



STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Quaquá na contramão: fim da 6x1 é 'demagogia'

CM



Não é a primeira vez que o prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT vai na contramão da maioria do partido. Washington Quaquá afirma que a defesa do fim da escala de tra-

balho 6x1, uma das principais bandeiras do presidente Lula no momento, é "demagogia". Ele disse ser favorável à redução, mas afirmou que ela não terá nenhuma "importância econômica".

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Show de Shakira pode movimentar R\$ 800 milhões

Apresentação da cantora em Copacabana, em 2 de maio, já está aquecendo os setores econômicos do Rio e a estimativa é de 2 milhões de pessoas na praia

PÁGINA 16

EUA: Lobo solitário com risco de prisão perpétua

PÁGINA 24

Clã Bolsonaro resiste a Zema como vice

TALES FARIA - PÁGINA 4

Governo cria novo plano às dívidas

A gestão Lula pôs em prática o Desenrola 2.0, para tirar as famílias do endividamento e negociar seus débitos.

PÁGINA 6

16º GBM em Terê sob novo comando

O tenente-coronel Alessandro Gustavo Bernardino Silva foi nomeado como novo comandante do 16º Grupamento.

PÁGINA 19

DORA KRAMER

Não cabe no STF a dinâmica do 'bateu, levou'

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

A guerra entre EUA e Irã que não acaba

PÁGINA 2

Paes em campanha no Médio Paraíba

Pré-candidato ao Governo do Rio, Eduardo Paes esteve, no último fim de semana, em Barra Mansa e Rio Claro, e tocou em temas espinhosos referentes às duas cidades do Médio Paraíba.

PÁGINA 20

Flávio trava nos seus próprios erros

Flávio Bolsonaro é quem erra. E o maior erro está na estratégia limitada do PL, que não amplia alianças nacionais e limita as possibilidades em alguns estados do país, como em Santa Catarina.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Divulgação



Cadê a razão que estava aqui?

Escrita há 20 anos pela francesa Yasmin Reza e encenada em mais de 30 países, a peça "O Deus da Carnificina" ganha nova montagem brasileira. A adaptação assinada pelo diretor Rodrigo Portella convida o público a rir de si mesmo e questionar se a civilidade é realmente possível ou apenas uma ilusão que mantemos enquanto nossas máscaras sociais não caem. Páginas 1 e 2

Dora Kramer*

Quanto mais os juízes avançam na reação, pior fica o STF

A Suprema Corte não é partido nem seus ministros são políticos para recorrer ao método de resistência baseado na dinâmica do “bateu, levou”, difundido no governo Fernando Collor como reação às críticas que começavam a lhe erodir o poder. Vimos no que deu.

Tampouco há expectativa de resultado positivo quando magistrados se envolvem em escaramuças que fogem ao escopo de seus papéis constitucionais. Disso já dão notícias os desdobramentos da decisão da ala ativista do STF de enfrentar, sob a liderança de Gilmar Mendes, a crise de imagem do tribunal com a troca de socos retóricos e o uso de instrumentos jurídicos.

Se o decano pretendia defender a corte, errou na dose. Avançou no juízo de valor ao atribuir ao mercado financeiro (“Faria Lima”) os males de um processo que ainda precisa de julgamento e incrementou o discurso de ao menos um opositorista.

De personagem lateral, Romeu Zema (Novo) passou a protagonista do noticiário na semana passada. Um adendo: conviria ao ex-governador mineiro calibrar as investidas antes que o senso de oportunidade se

configure em mero oportunismo aos olhos do público.

Aos ministros do Supremo que se aliam à linha do embate caberia aproveitar o momento para mudar o rumo da prosa. A ofensiva de comunicação do decano não deu certo; as providências pedidas a Alexandre de Moraes e ao procurador-geral colocam os dois numa posição delicada; se atendidas, aumentarão as críticas. Além disso, a tentativa de isolar o presidente Edson Fachin e a ministra Cármen Lúcia só fez crescer o apoio externo a ambos.

Propostas de reforma ampla no Judiciário e de pacto entre os Poderes assumiram caráter diversio-nista e, assim, caíram no vazio. Do ponto de vista estratégico não sobra alternativa às vozes combativas do tribunal a não ser o recuo. Investir na unidade do colegiado, reconhecer a autoridade do presidente da corte, apoiar a criação de um código interno de ética e, por mais que os desagrade, conter-se e se ater às suas funções jurisdicionais.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A guerra que não acaba

Não foi nem uma, nem duas vezes que disse que a guerra no Oriente Médio não vai acabar e que o presidente Trump — que no sábado sofreu um atentado — é o grande responsável por ter alimentado o ataque ao Irã e agora está sem saber como sair. A situação política interna se agrava para o presidente que, com alto nível de desaprovção, enfrentará uma eleição interna, agora em novembro, para a renovação de toda a Câmara dos Representantes e um terço do Senado.

Trump corre o risco de perder a frágil maioria legislativa que sustenta seu governo e passar o restante do mandato — que termina em janeiro de 2029 — com minoria legislativa, o que representa séria ameaça à sua permanência no cargo. Trump é hoje não há como negar, um político acuado. Começou a manifestar sua convicção de ser um predestinado dono do mundo, ameaçando anexar a Groenlândia e até o Canadá, sob pretexto de assegurar a integridade do território americano.

Depois, a pretexto de conter o tráfico de drogas para seu país, invadiu a Venezuela, prendeu Maduro — talvez a única coisa certa que fez — e dominou o petróleo do país, o que parece ter sido o objetivo real. Fez várias ameaças a outros países, criou tarifas e finalmente, associado a Israel, iniciou, sem comunicar a outros aliados, a guerra contra o Irã que se alastrou envolvendo vários outros países. Trump e Israel, seu aliado por conveniências, se deram mal.

A verdade é que, como praticamente todo o resto do mundo, desconheciam o poder bélico do Irã e a disposição de luta de seu povo. Encontraram uma resistência não esperada e que não sabem como vencer, sem o extremismo de uma guerra nuclear que acabe com a civilização.

Trump, neste momento, é um homem acuado. Externamente não consegue vencer uma guerra que dizia ser questão de dias. Internamente corre o risco de ser derrotado nas urnas. Inseguro e fanfarrão, vê aliados tradicionais se afastando e se já não sabe não sabe como vencer a guerra, não sabe também como perdê-la. O Irã o desafia abertamente e até já se recusa abertamente a negociar com representantes americanos. Impõe uma derrota moral a um adversário sabidamente mais forte em termos bélicos, mas enfraquecido politicamente.

Observadores internacionais, aliados e adversários internos já sentem as disposições de Trump de pôr fim a esta guerra, deixando para seus aliados a responsabilidade para buscar saídas para as suas consequências econômicas, argumentando que não foram parceiros na solução da crise mundial gerada com o fechamento do Estreito de Ormuz. Mas tudo que diz respeito ao comportamento de Trump é especulação. Dele se pode esperar tudo.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Do cravo à ferradura atual em Portugal

A Revolução dos Cravos permanece como o momento fundador da democracia portuguesa contemporânea, mas o seu peso político não se esgota na evocação ritual de abril. Mais do que uma rutura com o Estado Novo, foi a abertura de um processo ainda em curso: o de definir, em cada geração, os contornos da liberdade, da igualdade e da participação cívica.

Cinco décadas depois, a herança de 1974 continua a ser disputada no espaço público. Para uns, abril é sinónimo de direitos sociais e de um Estado comprometido com a coesão; para outros, é sobretudo a consagração das liberdades individuais e da alternância democrática. Esta tensão não diminui a importância do acontecimento: pelo contrário, demonstra a sua vitalidade. Um legado que não é questionado tende a fossilizar-se; um legado debatido permanece politicamente fértil.

A atual paisagem política portuguesa, marcada pela fragmentação partidária e por uma crescente volatilidade eleitoral, evidencia como os valores de abril são simultaneamente consensuais e insuficientes para responder aos desafios contemporâneos.

A desconfiança nas instituições, o afastamento dos cidadãos da participação política e a presença de fenómenos globais — das

desigualdades económicas à transição digital — exigem mais do que a memória da revolução: exigem a sua atualização.

Importa, por isso, resistir a duas tentações. A primeira é a da mitificação acrítica, que transforma abril num símbolo intocável, esvaziado de conteúdo político concreto. A segunda é a da relativização, que desvaloriza conquistas fundamentais em nome de uma leitura utilitarista do presente. Entre estas posições, há um caminho exigente: o de reconhecer que a democracia não é um ponto de chegada, mas um processo contínuo de construção coletiva.

Se a Revolução dos Cravos ensinou algo, foi que a mudança política profunda depende da convergência entre vontade popular e responsabilidade institucional. Hoje, esse ensinamento permanece atual e urgente, sobretudo perante a necessidade de reforçar a confiança pública, combater a apatia cívica e garantir que os princípios democráticos não se diluem na rotina governativa.

Em tempos de incerteza, recordar abril não deve ser um exercício nostálgico, mas um compromisso renovado com a qualidade da democracia. Portugal não precisa apenas de celebrar o passado; precisa de o traduzir em ação no presente.

Opinião do leitor

Dieta pode ajudar

Anualmente, a data 25 de abril, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, é usada para campanha de prevenção da doença, que vem cada vez afetando um número maior de pessoas. O aumento de casos está ligado com cuidados na alimentação. A primeira medida é adotar uma dieta mais saudável e reduzir o consumo de sódio.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indi-

cam que há um possível levante em Guiné. Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA JOÃO CARLOS VITAL COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas afirmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa financiará os jornalistas para a aquisição de prédios residenciais. Senado aprova por

44 votos a indicação de João Carlos Vital como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos. Instala-se a Convenção Nacional da UDN.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Como o Supremo despreza a Constituição e passa perigosamente a legislar - Parte II

STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus

No Rio, Interventor Judicial realiza novas demissões e espera uma possível operação da PF contra deputados estaduais

Associação dos Magistrados Brasileiros usa argumento de Dino e pede para esperar acórdão de julgamento

Por Cláudio Magnavita*

O STF, como o conhecemos, surgiu pelo Decreto nº 510/1890 e foi oficializado pela Constituição de 1891. Sua sessão de instalação ocorreu em 28 de fevereiro de 1891, no Rio de Janeiro, portanto três dias antes de comemorar 135 anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu o mais paradoxal julgamento da sua história. Colocou o próprio judiciário no Banco dos Réus ao apreciar a Rcl 88319 e ADI 6606.

O que seria uma data festiva, com direito a selo e logotipo comemorativo, se tornou um festival de horrores nos tribunais e Ministérios Públicos dos estados, como magistrados e procuradores fazendo contas sobre como iriam pagar suas despesas pessoais. Uma forma “extraordinária” de comemorar os 135 anos do STF.

Insatisfeitos, parte dos ministros, dentro do espírito comemorativo da data fechada, resolve, 30 dias depois, em 27 de março de 2026, em um novo julgamento conjunto, o Rcl 68223 e ADI 7731, colocando nada menos do que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no banco de réus. Neste caso, com um agravante, questionando a corte eleitoral na presença da sua presidente, a Ministra Cármen Lúcia, do então vice presidente ministro Kassio Nunes Marques, e do Ministro André Mendonça.

Estranha forma de comemorar os 135 anos, provocando um profundo constrangimento aos três colegas do STF que têm assento no TSE. Invocaram a necessidade da publicação do Acórdão do Julgamento que tornou inelegível o ex-governador Claudio Castro e cassou o deputado estadual Rodrigo Bacellar. Era como se os três não tivessem fé pública. Não tivessem capacidade para, durante a sessão, esclarecer ao colega e novato da casa, o Ministro Flavio Dino, as dúvidas sucintadas.

Tudo transmitido ao vivo. Estava no plenário a presidente da própria Corte Eleitoral e

o ministro André Mendonça, além do Ministro Nunes Marques por vídeo.

Um mês antes, ao criar um “jabuti jurídico”, incluindo no julgamento de procuradores do município paulista de Praia Grande, o próprio Dino resolveu estender a territorialidade da praia a todo o litoral e território brasileiro, promovendo de forma abrupta os fins de vários direitos adquirido de chancela dos tribunais regionais e pelo próprio Conselho Nacional de Justiça, como nos referimos em artigo anterior, criando uma cortina de fumaça, uma espécie de “Fumus praesidii Supremi Tribunalis” (Fumaça da proteção do Tribunal Supremo) para tentar melhorar a imagem do próprio Supremo, que, nestes 135 anos, chegou ao mais baixo índice de aprovação popular.

Os dois julgamentos tinham objetivos distintos. Um sobre o subteto e honorários de sucumbência de procuradores municipais e o outro sobre a tripla vacância da linha sucessória do estado do Rio.

No caso do Rio, o pedido de vista do Ministro Flávio Dino, que manteve viva a decisão liminar do Ministro Cristiano Zanin, que coloca o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto de Castro, como “Interventor Judicial” do Estado, já que a linha sucessória foi restabelecida com a existência de um Governador Constitucional, foi baseada na necessidade da publicação do acórdão do TSE, para que ele possa deliberar de forma precisa. Agora, ele prova da mesma armadilha jurídica no processo que envolve a remuneração dos magistrados.

A Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB protocolou petição nesta segunda, 27 de abril, na qual usa o mesmo argumento. Pede ao STF que aguarde a publicação do acórdão e justifica com a divulgação de nota que publicamos na íntegra: “A AMB apresentou o pedido ao STF porque o acórdão do julgamento ainda não



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ

Gestão da OAB-RJ é aprovada por 89,4% da advocacia

Primeira mulher a presidir a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) em 95 anos de história, Ana Tereza Basilio tem a gestão à frente da entidade avaliada como positiva por 89,4% da advocacia do Rio de Janeiro. É o que revelam dados preliminares de uma pesquisa de opinião que está sendo realizada pelo Instituto PHD, de Campinas (SP). Ainda de acordo com o levantamento, a imagem da presidente foi considerada positiva para 90,6% dos entrevistados.

A atual gestão da OAB-RJ foi avaliada como positiva para 89,4% dos advogados e advogadas do estado ouvidos pela pesquisa. Apenas 6,3% consideraram a gestão negativa e os outros 4,3% não responderam ou não souberam avaliar. No quesito imagem da presidente, 90,6% dos participantes a consideraram positiva, com 7,4% de imagem negativa. Os que não souberam ou não responderam chegaram a 1,4% do total e apenas 0,6% informaram não conhecer Ana Tereza Basilio.

O levantamento foi feito entre os dias 10 e 26



Ana Tereza Basilio, a primeira mulher a presidir a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil

de março de 2026, com entrevistados em todas as regiões do estado. A OAB-RJ é a segunda maior seccional do Brasil, com aproximadamente 170 mil advogados e advogadas inscritos. A entidade conta com 64 subseções espalhadas por todo o Rio de Janeiro.



Francisco Santana

O Correio da Manhã foi um dos premiados pelo Instituto Arayara pelo processo que evitou que o Distrito Federal tivesse uma usina termelétrica gerando mais poluição e degradando ainda mais o já muito poluído rio Melchior, e ainda desalojando, para dar lugar à usina, uma escola pública rural. Uma grande mobilização da sociedade, à qual o jornal deu grande cobertura com uma série de reportagens exclusivas, fez com que o Ibama negasse a licença para a construção da usina a carvão em plena capital da República. Em reconhecimento a esse trabalho, o Arayara, que também se envolveu na mobilização, distinguiu o editor-chefe do Correio da Manhã no Distrito Federal, Rudolfo Lago, e a repórter Thamiris de Azevedo, que à época trabalhava no jornal e fez as reportagens, entre outros que se mobilizaram contra a usina

foi publicado. Essa circunstância dificulta a compreensão integral do alcance da decisão – que será submetida aos embargos das entidades interessadas. A prorrogação do prazo é necessária para garantir segurança jurídica e condições para cumprimento das determinações. Com base apenas na deliberação oral realizada em plenário – e sem conhecer o inteiro teor do acórdão, com a definição precisa de seus fundamentos, limites e efeitos –, os Tribunais, que devem observar a Lei de Responsabilidade Fiscal e as normas dos tribunais de contas, terão dificuldades práticas para promover as adequações.

A medida não busca afastar o cumprimento da decisão, mas assegurar que sua aplicação ocorra de forma técnica, responsável e uniforme em todo o país, sem improvisações administrativas e interpretações divergentes. Determinações não definitivas não podem acarretar prejuízo a direitos.”

A leitura da nota da AMB acima é fundamental para compreender as situações paradoxais criadas pelo STF. É uma reação de uma entidade que representa magistrados de todo o Brasil, atingidos pelo “jabuti jurídico” introduzido em um julgamento municipal que afetou a magistratura de todo o país.

Enquanto isso, o TSE já publicou o seu acórdão, no qual deixa explicitado que no caso do ex-Governador Cláudio Castro não houve a cassação do diploma devido à renúncia e sim a ilegitimidade.

O julgamento retornará após a análise do ministro Flávio Dino, que, pela sua inteligência de sagacidade, não terá dificuldades de interpretar a decisão cristalina publicada pela corte eleitoral. Enquanto isso, o “Interventor Judicial”, no comando do estado, contrariando as normas constitucionais, está promovendo demissões, como a realizada no Diário Oficial desta

terça, 28, que exonera a secretária de Saúde, Claudia Mello e o subsecretário de Comunicação, Igor Marques. Já o GSI espera, finalmente, como publicou a Agenda do Poder, a operação da Polícia Federal contra deputados estaduais, uma forma de desgastar a linha constitucional de sucessão e ampliar a intervenção judicial, que, segundo reportagem do jornal O GLOBO, já reflete positivamente nas pesquisas a favor do candidato Eduardo Paes e Lula no processo eleitoral do Rio de Janeiro.

Nota da Redação: Na edição da próxima quarta, 29/04, a terceira parte desta reportagem com o tema: *Atos do “Interventor Judicial” após 17 de abril podem ser anulados e a interferência e vantagens políticas do PSD Fluminense com o caos sucessório no Rio”, que foi adiada devido à nota da AMB.*

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

Direita teme dinastia Bolsonaro

As farpas e cotoveladas que volta e meia são trocadas por representantes da direita revelam uma disputa que vai além da disputa eleitoral deste ano. O que está em jogo é uma tentativa de impedir uma interminável dinastia dos Bolsonaro.

A troca de afagos, ontem, entre o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ameniza, mas não elimina a disputa que vem sendo travada até publicamente entre lideranças conservadoras.

A questão é simples: a eventual eleição do primogênito do ex-presidente daria à sua família mais quatro anos — quiçá oito, em caso de reeleição —, um protagonismo absoluto na direita. Na fila por palcos nacionais ainda estão Michelle e outros três de seus enteados. Isso sem falar no próprio Bolsonaro, que seria anistiado em caso de vitória do filho e poderia retomar a atividade política (sua saúde, pelo visto, melhorou muito em casa).

O revezamento entre integrantes do clã manteria no banco de reservas políticos como Tarcísio, o ex-governador mineiro Romeu Zema (Novo) e os governadores Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. Liderança mais jovem, Nikolas Ferreira (PL-MG), acusado de não se empenhar na campanha de Flávio, protagonizou disputas públicas com dois outros filhos de Bolsonaro, Eduardo e Jair Renan — este foi comparado pelo deputado a uma “toupeira cega”.

A sagração de Flávio como candidato à Presidência ressaltou o que todos sabiam: Jair só confia nos seus, não gosta de dividir poder e morre de medo de traições. Como mostrou o colega de página Tales Faria, isto complica até mesmo a escolha do candidato a vice do filho —

há o temor de que a senadora Tereza Cristina (PP-MS), nome que seria mais óbvio, seja, no futuro, o que Michel Temer foi para Dilma Rousseff. Ao escolher o general Braga Netto para vice em 2022, Bolsonaro não quis agregar votos, apenas garantir que não tomaria uma rasteira do companheiro de chapa nem do Exército.

O carinho que rolou ontem entre Flávio e Tarcísio não apaga os elogios que este, há uma semana, endereçou a Zema — até agora, adversário do pré-candidato do PL — e as críticas que fez à polarização.

Durante seu mandato, Bolsonaro não vacilou em defenestrar qualquer aliado que, na sua avaliação, estivesse a caminho de, para usar a expressão de Leonel Brizola, costear o alambrado. Seu vice, Hamilton Mourão, foi tratado com desprezo e só não foi pra rua porque tinha sido eleito ao lado do titular.

Ao longo de sua carreira, Bolsonaro demonstrou sua impaciência com o exercício da política; na Câmara, liderava uma espécie de bloco do Eu Sozinho. Na Presidência, entregou o poder ao Centrão apenas para não ser alvo de tentativa de impeachment e para poder ficar mais tempo no cercadinho do Alvorada. Mas deixava claro que ele era o dono do pedaço.

A direita sabe que seria suicídio eleitoral brigar com Bolsonaro, mas não está disposta a bater continência o resto da vida para o ex-capitão. Constatou que conservadorismo ganhou estatura, não depende apenas de um líder.

Além disso, Tarcísio e colegas que estão na fila não querem saber da profecia de Flávio que, ontem, disse que, “um dia”, o governador de São Paulo chegará à Presidência — isso, se Deus quiser, completou.

Tales Faria

Aumentam chances de Zema como vice de Flávio, mas o clã resiste

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) começou sua pré-campanha eleitoral para presidente da República absolutamente desacreditado. As primeiras pesquisas de opinião o colocavam disputando espaço longe do primeiro pelotão.

O máximo que conseguia era um honroso quarto lugar, atrás do candidato do PSD, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado.

Zema não era levado a sério nem como opção de candidato a vice, apesar de Minas Gerais ter sido um estado decisivo em todas as eleições presidenciais.

O pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL), que desde o início disputou o primeiro lugar nas pesquisas contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chegou a fazer graça com os acenos do mineiro para integrar sua chapa. Gravou um vídeo com Zema em que falavam da hipótese ao contrário: Flávio como vice do ex-governador. “Será?”, perguntou rindo o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas eis que, no meio do caminho, Zema encontrou como discurso o combate radical ao Supremo Tribunal Federal (STF). E achou sentado à beira do caminho aquele para personificar os males da Corte: o ministro Gilmar Mendes.

Gilmar nem percebeu que estava sendo enredado na trama do ex-governador, que sempre soube, como ninguém, usar o gestual de mineirinho bobo para derrotar seus adversários.

O ministro letrado, com formação nos melhores livros do direito alemão, achou que daria um show. Apontou a forma de falar simplória do adversário e escorregou numa citação sobre homossexualidade mal

interpretada que arrematou o desastre.

Romeu Zema aproveitou a vitrine em que foi colocado pelo supremo ministro. De praticamente desconhecido do eleitorado, ele agora aposta na divulgação de novas pesquisas apontando um crescimento na preferência dos eleitores que o credencie, pelo menos, a de fato figurar como vice de Flávio Bolsonaro.

O que era motivo de chacota do clã do ex-presidente, passou a ser levado a sério por Flávio, convencido de que Minas Gerais é fundamental para sua campanha. E o estado produziu uma estrela do bolsonarismo, o deputado Nikolas Ferreira (PL).

Com apenas 29 anos de idade, Nikolas não pode ser candidato a vice. Mas ele escreveu que a chapa “Bolsonzema daria muito certo”, em alusão à união formal entre Flávio Bolsonaro e Romeu Zema. O deputado compartilhava uma publicação sobre o perfil que desejava para vice do senador.

Tudo vai depender de dois fatores. O primeiro é o resultado das pesquisas eleitorais que vêm pela frente: saber se confirmam que, realmente, Gilmar Mendes colocou Zema em evidência na campanha.

O outro fator são os irmãos e o pai de Flávio, ou seja, o clã brigão.

Em post nas redes sociais, onde reproduziu notícia com Zema se dizendo favorável à reforma tributária, Carlos assumiu brigas anteriores de Eduardo Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro contra os mineiros e também deu seu recado sobre pedidos de apaziguamento de Flávio: “Meu irmão, [...] é preciso ponderar. Você está mordendo a isca com mais facilidade do que lambari em anzol de mosquito e o peixe vai só engordando malandramente.”

Márcio Coimbra*

As Armadilhas de Viktor Orbán

A queda de Viktor Orbán em Budapeste não sinaliza apenas uma alternância de poder, mas o início de uma complexa e exaustiva limpeza institucional. Péter Magyar herda um Estado capturado, onde o triunfo nas urnas revela-se a etapa mais simples diante de um “despotismo velado” que remodelou as bases do país ao longo de anos. Como alguém que acompanhou o cotidiano político do Leste Europeu, noto que o verdadeiro desafio é governar uma nação onde o Fidesz não apenas ocupou cargos, mas privatizou a própria estrutura estatal em benefício de uma oligarquia leal. Desmantelar esse aparato sem provocar um colapso administrativo exigirá uma destreza incomum na história política moderna.

O obstáculo mais urgente é a armadilha das fundações públicas de interesse comum. Este mecanismo transferiu ativos vitais — de universidades a parques industriais — para conselhos curadores com mandatos vitalícios compostos por ideólogos do antigo regime. Mesmo com maioria parlamentar, Magyar enfrentará uma guerrilha burocrática capaz de congelar investimentos e obstruir pautas essenciais. Para o novo primeiro-ministro, a limpeza institucional não é apenas uma promessa de campanha, mas uma questão de sobrevivência fiscal: sem recuperar o controle sobre esses ativos, o governo corre o risco real de deter o comando formal, mas não o leme da nação.

No cenário externo, o divórcio com a Rússia deixa de ser uma divergência diplomática para se tornar uma frente de guerra híbrida. A Hungria é perigosamente dependente da infraestrutura russa, simbolizada pela expansão da usina nuclear de Paks II e pelos contratos com a Gazprom. Para o Kremlin, a perda de seu “veto amigo” no Conselho Europeu é um prejuízo geopolítico inaceitável. A inteligência russa possui capacidade para instigar o caos através de ataques cibernéticos a serviços essenciais ou pela manipulação dos preços de energia para inflamar a opinião pública contra Magyar.

Simultaneamente, a relação com a China de Xi Jinping apresenta uma armadilha distinta. Sob Orbán, a Hungria tornou-se o hub europeu para gigantes como BYD e CATL, pilares do emprego e do PIB atual. Se Magyar alinhar-se às diretrizes de de-risking de Bruxelas, enfrentará o risco de uma retirada súbita de capital chinês, o que mergulharia o país em recessão. O desafio será renegociar contratos opacos, como a ferrovia Budapeste-Belgrado, assegurando à União Europeia que a Hungria deixou de ser um “Cavalo de Tróia”, sem alienar o investimento que sustenta a estabilidade macroeconômica.

Por fim, a variável mais sensível será a gestão das expectativas de uma população doutrinação por 16 anos em uma retórica de cerco e vitimização nacionalista. A armadilha de Orbán foi criar uma dependência psicológica entre sua imagem e a segurança nacional. Se Magyar falhar em entregar resultados econômicos rápidos ou se a reintegração à UE parecer uma submissão, o Fidesz — ainda poderoso e financiado — capitalizará o ressentimento. O sucesso desta era dependerá da capacidade de Magyar de oferecer um orgulho nacional que não precise de inimigos externos para existir. A Hungria de 2026 é o grande campo de provas da democracia: se Magyar triunfar, Budapeste voltará a ser o farol de liberdade de 1989, mas se falhar, provará a tese de Orbán de que o sistema liberal é incapaz de gerir as complexidades do século XXI.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Bruno Peres/Agência Brasil



Segundo a Nexus, Flávio parou de subir

Flávio Bolsonaro trava nos seus próprios erros

Na sua mesmice com relação aos números anteriores, a pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (27) traz um dado importante. A estagnação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já aparecia em pesquisas anteriores. Agora, porém, a Nexus mostra também uma estagnação do principal opositor de Lula, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Os últimos levantamentos mostravam o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro num viés de subida. Flávio parou de subir. Se antes a estagnação de Lula e a subida de Flávio aconteciam mais pelos erros de Lula do que eventuais acertos de Flávio, agora parece acontecer o contrário: é Flávio quem erra. E o maior erro está na estratégia limitada do PL, que não amplia alianças.

Carlos quer “corrigir” apoios no PL

Na semana passada, o filho 02, Carlos Bolsonaro, postou nas suas redes sociais que quer “corrigir” os apoios àquelas que não declaram publicamente estar com Flávio Bolsonaro na disputa presidencial. De fato, esse apoio às vezes parece tímido. Mas pode ser improvável corrigi-lo com ameaças. Porque isso acontece justamente por conta da estratégia que limitou a possibilidade de alianças com outros partidos nos estados.

Instagram/@nikolasferreiraadm



Carlos começou a atacar Nikolas

Recados de Santa Catarina

A começar pelo próprio caso de Carlos que, ao se mudar para Santa Catarina, escanteou o senador Esperidião Amin (PP) que migrou para outra chapa e não fará campanha para Flávio Bolsonaro. Curioso que foi também de Santa Catarina que vieram recados para a governadora do DF, Celina Leão. O senador Jorge Seif (PL-SC) cobrou de Celina não ter “visto nenhuma postagem” nas redes dela de apoio a Flávio. A estreiteza nas alianças embute um outro receio do clã Bolsonaro: perder o protagonismo no comando da direita.

Daí, fogo amigo com Nikolas

É daí que parte o fogo amigo em Nikolas Ferreira (PL-MG). A possibilidade de que o deputado venha a crescer politicamente pela força que tem nas redes sociais parece incomodar fortemente Carlos Bolsonaro, especialmente. Carlos tem chamado Nikolas de “traidor” e o atacado com frequência. E Nikolas responde na mesma moeda, mantendo a tensão.

POR
RUDOLFO LAGO

“Toupeira”

Nessa briga, Nikolas chegou a dizer que Carlos tem a “capacidade cognitiva de uma toupeira cega”. Celina entrou no alvo depois que disse, numa entrevista, que Flávio Bolsonaro deveria pedir “perdão” a Michelle Bolsonaro pelas brigas entre os dois. Michelle, diga-se, também, não morre de amores por Flávio.

Agressividade

No fundo, o comportamento agora do clã Bolsonaro um pouco replica o que fez Lula em outros momentos, quando tratou também de ofuscar qualquer arroubo na esquerda de alternativa política a ele. A diferença é que Lula sempre fez isso com maior sutileza. O clã, nessa tarefa, é muito mais agressivo.

Lula

Independentemente das chances que poderiam ter ou se era somente pretensão, nomes como Luiza Erundina, Eduardo Suplicy e Cristovam Buarque se viram no passado escanteados por Lula. O presidente só admitia que essa condução de eventuais sucessores acontecesse sob seu comando.

Dirceu

Em 2002, na sua primeira eleição como presidente, o plano de Lula era abrir o caminho para que seu sucessor fosse seu ministro da Casa Civil, José Dirceu. Mas o mensalão atrapalhou os planos. Dirceu acabou tendo o mandato cassado (juntamente com Roberto Jefferson) e terminou condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e preso.

Palocci

Após a reeleição de Lula, cogitou-se o nome do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Mas Palocci acabou guindado também, agora pela Lava Jato. Partiu para um desastroso acordo de delação premiada, que acabou não sendo comprovado. Caiu em desgraça quando as condenações de Lula foram anuladas.

Pela direita

O resultado é que Lula não formou sucessores. Fez Dilma Rousseff. Que acabou sofrendo processo de impeachment. Agora, é o clã Bolsonaro quem tenta definir processo semelhante pela direita. Pode acabar pagando um preço alto. A vida nem sempre segue o roteiro que desejamos para ela.



Voto dos hoje indecisos é que definirá o resultado das eleições

Depois de Lula, Flávio também para de subir

Resultado presidencial dependerá de indecisos

Por Gabriela Gallo

A Pesquisa BTG/Nexus, divulgada nesta segunda-feira (27), aponta que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresenta uma vantagem não muito extensa em relação a seus demais adversários no primeiro turno, mas enfrenta empate técnico com seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Contudo, apesar de os dados não apresentarem grandes diferenças em relação a outras pesquisas, eles apontam para uma novidade: se levantamentos anteriores apontavam estagnação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora a BTG/Nexus indica que Flávio Bolsonaro também parou de subir.

A pesquisa entrevistou 2.028 eleitores, por telefone, entre os dias 24 e 26 de abril, e margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em um cenário fictício de primeiro turno entre Lula, Flávio e os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), Lula tem 41% das intenções de voto, Flávio tem 36%, Zema 4% e Caiado 3%.

Em outro cenário fictício de primeiro turno, dessa vez sem Zema, o petista segue com 41% das intenções de voto, mas as intenções de voto para o primogênito do clã Bolsonaro sobem um pouco (38%) e o Caiado conta

com 6% das intenções de votos.

Já em eventuais cenários de segundo turno, a disputa segue mais acirrada. Em um eventual segundo turno com Flávio Bolsonaro, Lula teria 46% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro 45%, empate técnico.

Estagnação de Flávio

A novidade no levantamento deste mês é que Flávio Bolsonaro, que vinha registrando um constante crescimento de popularidade e intenção de votos nas últimas pesquisas, aparenta ter estagnado com seu eleitorado. Apesar de ser dentro da margem de erro, a pesquisa mostra uma queda de um ponto percentual de Flávio na simulação de segundo turno: tinha 46%, agora tem 45%.

Ao Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama reiterou que a ascensão recente de Flávio Bolsonaro foi motivada “pelo fato de ele ter sido consolidado como pré-candidato representante do ex-presidente Jair Bolsonaro”, especialmente após a confirmação de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) não disputarão o cargo.

“É natural que o crescimento nas intenções de votos tenha cessado, pois os resultados indicam que Flávio está perto de atingir o teto dos votos da direita”, avaliou Oyama.

Desenrola 2.0 ataca o calo de Lula: o endividamento

Programa mira dívidas mais caras e prevê descontos amplos

Por Beatriz Matos

De olho no alto nível de endividamento das famílias brasileiras, o governo federal concluiu a modelagem do Desenrola 2.0 e deve apresentar, nesta terça-feira (28), o plano ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta foi fechada após uma rodada de negociações com representantes dos principais bancos do país, em São Paulo, e tem como objetivo atacar diretamente as dívidas consideradas mais pesadas no orçamento doméstico, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que houve consenso entre governo e instituições financeiras sobre os principais pontos do programa.

“Estamos hoje concluindo as conversas com as instituições financeiras para entregar ao presidente essa semana o programa de renegociação das dívidas das famílias brasileiras”, disse. Segundo ele, os ajustes finais foram definidos após análise técnica e diálogo com o setor bancário, e agora dependem do aval do presidente para o anúncio oficial.

Negociação

A proposta prevê descontos amplos nas dívidas e a oferta de



Paulo Pinto/Agência Brasil

Durigan tenta resolver principal problema político de Lula

novas condições de pagamento, com juros mais baixos. De acordo com o ministro, a ideia é romper o ciclo de crescimento acelerado das dívidas, especialmente em linhas de crédito com taxas que chegam a variar entre 6% e 10% ao mês. “Com um desconto amplo, a gente vai chegar a descontos de até 90% nesse programa”, afirmou.

Além da redução do valor devido, o Desenrola 2.0 também deve permitir a renegociação com prazos e taxas mais adequa-

das à realidade das famílias. A lógica é simples: reduzir o estoque da dívida e, a partir disso, oferecer um novo financiamento mais acessível, criando condições reais de quitação.

Durigan destacou ainda que o programa terá caráter excepcional. “Não se trata de um Refis recorrente. As pessoas não devem contar com esse tipo de medida de forma permanente”, disse, ao reforçar que o objetivo é enfrentar um problema específico do momento econômico.

FGTS e alcance

Um dos pontos confirmados é a possibilidade de uso do FGTS para abater dívidas, com limitações. O saque será restrito a um percentual e vinculado diretamente à quitação dos débitos dentro do programa. “A limitação que vai ter para garantia do próprio fundo é um percentual do saque”, explicou o ministro, afastando a ideia de uso irrestrito dos recursos.

O programa também contará com aporte do Fundo Garanti-

dor de Operações (FGO), o que deve ampliar a capacidade de renegociação e dar segurança às instituições financeiras. A expectativa do governo é alcançar dezenas de milhões de brasileiros, repetindo e ampliando o alcance da primeira versão do Desenrola, a versão 1.0.

A intenção é que o anúncio oficial ocorra ainda nesta semana, antes do feriado de 1º de Maio, do Dia do Trabalhador, e que o programa entre em operação logo em seguida.

Endividamento

De acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio (CNC), o endividamento das famílias brasileiras atingiu níveis recordes em março, com 80,4% das famílias relatando algum tipo de dívida.

O cenário é crítico, com 29,6% das famílias com dívidas em atraso e 12,3% sem condições de pagá-las, comprometendo quase um terço da renda, impulsionado principalmente pelo cartão de crédito, que lidera com 84,9% dos casos.

Essa situação é que vem impactando negativamente a popularidade do governo, de acordo com as pesquisas.

Flávio ataca Lula e mira eleitorado do agro

Por Beatriz Matos

A participação do senador Flávio Bolsonaro (PL) na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), nesta segunda-feira (27), foi mais do que uma agenda política. Em seu primeiro grande ato público após se colocar como pré-candidato à Presidência, ele escolheu um dos principais palcos do agronegócio para direcionar críticas duras ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e reforçar vínculos com um eleitorado historicamente alinhado ao bolsonarismo.

No discurso, Flávio elevou o tom ao afirmar que o setor é “tratado como lixo” pelo governo federal e que “o agro não é vilão, o agro é solução pro nosso Brasil”. Ao longo da fala, também criticou medidas recentes voltadas ao campo, especialmente políticas de crédito, e defendeu a ampliação de apoio financeiro com menos burocracia. “Produtores rurais que sofreram com seca,

que sofreram com enchentes não têm capacidade de se endividar mais”, disse.

A escolha do evento não foi casual. A Agrishow se consolidou, nos últimos anos, como espaço estratégico de articulação política, com forte presença de lideranças do setor e de nomes ligados à direita. Neste ano, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) esteve presente no domingo (26), enquanto o presidente Lula não compareceu.

Para o cientista político Rodrigo Prando, a fala de Flávio segue uma lógica clara de posicionamento. “Essa forma mais dura como ele coloca de dizer que Lula trata o agro como lixo é uma estratégia”, avalia. Segundo ele, o senador tenta se fortalecer em um setor já alinhado ao bolsonarismo e consolidar essa base. “Quando o voto está ideologicamente consolidado, ele fica tão cristalizado que, por mais que o setor receba por exemplo, R\$ 10 bilhões, ainda assim isso é in-

capaz de mexer na mentalidade desse eleitor do agro.”

O discurso também escancara o tom da pré-campanha. Ao afirmar que o governo “não resolve o problema real das pessoas” e que há perseguição a quem produz, Flávio constrói uma narrativa de oposição direta, mirando um eleitorado estratégico para 2026. “Vocês não vão mais ouvir falar de Lula a partir de 2027 porque ele vai ficar irrelevante”, disse.

Na avaliação da advogada Daniela Poli Vlavianos, a movimentação revela um cálculo político preciso. “A escolha de um evento como a Agrishow não é casual. Trata-se de um dos principais encontros do agronegócio no país, com forte presença de produtores, empresários e lideranças políticas do setor”, afirma. Para ela, o tom adotado não é pontual. “O tom mais incisivo não se limita a uma fala pontual. Ele se insere em uma lógica de comunicação política que busca reforçar contraste e polarização.”



Divulgação/Flávio Bolsonaro

Flávio Bolsonaro: “Lula trata agro como lixo”

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Para Quaquá, mudança não vai alterar economia

Dirigente do PT diz que fim da escala 6 x 1 é 'demagogia'

Um dos vice-presidentes nacionais do PT, o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, classifica de "demagogia" a proposta de fim da escala de seis dias trabalhados por um de folga.

Ele disse ao Correio Bastidores ser favorável à redução da jornada, mas ressaltou que isso não tem importância econômica. "Vai ser bom para o trabalhador, mas não terá impacto no desenvolvimento nacional", afirmou.

Para ele, seu partido precisa entender a nova realidade do trabalho, o que não estaria conseguindo fazer. "Não dá para querer assinar carteira de entregador de IFood", critica, numa referência à proposta de regulamentação de trabalho por aplicativos.

Aposta no futuro

Segundo o prefeito, a esquerda não pode abrir mão de "vender" — ou seja, oferecer — um futuro, algo que seja convincente para a população.

Para ele, a nova realidade do trabalho passa pela economia: "Revolução é, sobretudo, mudar a economia, criar formas de organização da vida, fazer com que as pessoas entrem no mercado de trabalho", frisa. Afirma que o trabalhador não pode ficar desassociado da economia.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Prefeito criticou apoio a Erika Hilton

'Bobagens' do PT

Na avaliação do dirigente petista, o presidente Lula será reeleito, se seu próprio partido "não atrapalhar". "O PT tem que parar de fazer bobagens", aconselha.

Entre o que classifica de erros está o foco, segundo ele, em políticas identitárias, como o apoio à eleição da deputada Erika Hilton (Psol-SP), que é trans, para presidente da Comissão dos Direitos da Mulher da Câmara.

Para Quaquá, o PT ficou mais voltado para a classe média, o que ofuscou o trabalho do governo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Royalties: mudança limitada

Prefeito da cidade campeã no recebimento de royalties do petróleo, Quaquá defende que mudanças na distribuição desses recursos passem a valer apenas para a exploração de futuros poços. Para ele, mudar a distribuição dos atuais royalties seria uma quebra de contrato fatal para estados e municípios. O Supremo Tribunal Federal vai julgar as alterações no dia 6.

ICMS de volta

Quaquá ressaltou que os royalties começaram a ser pagos para compensar uma mudança que beneficiou São Paulo: a cobrança, no estado de destino, e não no da produção, do ICMS sobre petróleo e energia elétrica. "Se for mudar, têm que devolver o ICMS para os estados produtores", reclama.

Independente

Apesar da polarização entranhada no país, a pesquisa Quaest indica revela que 40% dos eleitores fluminenses disseram preferir que o futuro governador seja independente, e não aliado a Lula ou a Jair Bolsonaro. Do total, 29%, porém, preferem que o político a ser eleito seja ligado ao ex-presidente; 26%, ao atual.

Queda

Apesar de liderar a pesquisa para o Senado (em empate técnico com Benedita da Silva, do PT), o ex-governador Cláudio Castro viu sua popularidade despencar. Os índices voltaram a patamares de fevereiro de 2025, antes da operação policial de outubro: 122 pessoas foram mortas e a aprovação de Castro disparou.

Disputas

A pesquisa reforçou a chance de o ex-secretário de Polícia Civil Felipe Curi (PL), que ficou com 6% das intenções de voto, herdar a vaga de Castro caso este não possa mesmo concorrer. Alessandro Molon (PSB) e Pedro Paulo (PSD), aliados de Eduardo Paes (pré-candidato ao governo) disputam quem ficará com a segunda vaga ao Senado.

Favorito

Por falar nisso: Quaquá, citado nas primeiras notas de hoje, defende que esta segunda vaga fique com Pedro Paulo, político muito ligado a Paes. Segundo ele, é importante que este outro candidato seja alguém "mais ao centro", e não outro representante de partido de esquerda. Quaquá manda no PT do Rio.

Isolamento

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) nega divergências profundas entre os três pré-candidatos de direita à Presidência: Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). "Está tudo bem coordenado. Ao contrário, Lula é que está isolado, vai encarar três adversários qualificados", afirma.



Paes lidera a corrida pelo governo do Rio

Quaest: Eduardo Paes lidera disputa pelo Rio

Levantamentos também foram feitos no Paraná e no Pará

Por Gabriela Gallo

Enquanto o Rio de Janeiro segue na incerteza acerca de quem deve assumir o governo fluminense até o final do ano, se serão realizadas novas eleições diretas ou o novo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado estadual Douglas Ruas (PL), a Genial/Quaest divulgou, nesta segunda-feira (27), uma pesquisa de intenção de votos para o governo fluminense.

O levantamento ouviu 1.200 eleitores distribuídos entre 33 dos 92 municípios do estado, entre os dias 21 a 25 de abril. A pesquisa tem 95% de nível de confiança e margem de erro de três pontos percentuais.

Segundo o levantamento, o ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD) é disparado o candidato com maiores intenções de votos em três cenários fictícios de primeiro turno.

Em um primeiro cenário eleitoral — em que Paes concorre contra Douglas Ruas (PL), o ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) e o ex-governador Wilson Witzel (DC) — Paes conta com 34% das intenções de votos, Douglas com 9%, Garotinho com 8% dos votos e Witzel com 3%.

Em um segundo cenário fictício sem Anthony Garotinho, Eduardo Paes conta com 40% das intenções de voto, Douglas Ruas

com 10% dos votos e Wilson Witzel com 3%. Já em um terceiro cenário fictício sem Witzel e nem Garotinho, o ex-prefeito tem 39% dos votos e o deputado estadual 11% dos votos. Em um eventual segundo turno eleitoral entre Paes e Ruas, o ex-prefeito conta com 49% das intenções de votos e o parlamentar 16%.

Por outro lado, a instabilidade da situação política interna se reflete nas intenção de voto da população, ou melhor, na falta dela. Do total de entrevistados, 59% manifestaram que a escolha de voto pra governador "pode mudar caso algo aconteça", enquanto 39% disseram que a escolha é definitiva e 2% não se manifestaram sobre o caso.

Paraná e Pará

Enquanto Eduardo Paes aparenta estar na frente na corrida para o comando do governo estadual fluminense, no Paraná o favorito da corrida para o comando no Palácio Iguaçu é o senador Sérgio Moro (PL-PR), que sai na frente na corrida eleitoral tanto no primeiro quanto no segundo turnos.

Já na pesquisa de intenção de votos para o governo do Pará, a disputa para o Palácio Lauro Sodré está mais acirrada. A pesquisa aponta empate técnico entre o médico e político Dr Daniel Santos (Podemos) e a governadora Hana Ghassan (MDB) nos cenários pesquisados.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Divulgação / Agrishow



Evento é vitrine de tecnologia e inovação para o agro

Maior feira de agronegócio do país em Ribeirão Preto/SP

Teve início na segunda (27) e segue até o dia 1º de maio, em Ribeirão Preto (SP), a Agrishow 2026, principal feira de tecnologia agrícola da América Latina. O evento reúne mais de 800 marcas nacionais e internacionais e apresenta lançamentos, tendências e soluções para o agronegócio. A edição reforça iniciativas de inovação, com espaços dedicados a startups e tecnologias para produtividade, gestão e automação no campo, além de ações voltadas à inclusão e ao protagonismo feminino no setor. Em 2025, a feira movimentou R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios e recebeu público recorde de 197 mil visitantes, consolidando-se como vitrine global do agro brasileiro e polo de networking setorial.

Governo anuncia R\$ 10 bi para o setor

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou R\$ 10 bilhões em crédito para modernização de máquinas e implementos agrícolas durante a Agrishow 2026, em Ribeirão Preto. Os recursos poderão financiar tratores, colheitadeiras e outros equipamentos. Segundo o governo, os valores devem ser liberados em até três semanas, com juros menores para estimular produtividade e competitividade no campo brasileiro.

Azul Linhas Aéreas



Nos vôos doméstico, alta foi de 6%, com 25,2 milhões.

Transporte aéreo sobe 7,7% no 1º tri

O transporte aéreo de passageiros no Brasil cresceu 7,7% no primeiro trimestre de 2026, na comparação com igual período de 2025, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Mais de 33,5 milhões de viajantes embarcaram em voos domésticos e internacionais. O avanço foi puxado pelo mercado externo, que subiu 13% e somou 8,3 milhões de passageiros. No doméstico, a alta foi de 6%, com 25,2 milhões. Governo cita melhora econômica, mas alerta para pressão do querosene de aviação. Dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Empréstimo consignado para CLTs

O Ministério do Trabalho publicou novas regras para reduzir o custo do crédito consignado para trabalhadores CLT. A medida limita o custo efetivo total das operações a até 1 ponto percentual acima da taxa média atual de mercado, hoje em 3,66% ao mês, e proíbe cobranças extras, como tarifas administrativas indevidas. Bancos que descumprirem as exigências poderão sofrer sanções.

Inflação 2026

O Boletim Focus desta semana elevou para 4,86% a projeção da inflação de 2026, acima do teto da meta. O dado sinaliza persistência da pressão sobre preços e reforça a cautela do Banco Central. Para consumidores e empresas, a expectativa de inflação maior reduz previsibilidade e dificulta decisões de consumo e investimento.

Taxa Selic e PIB

Além da inflação, o mercado manteve a Selic em 13% para o fim de 2026 e revisou o PIB para 1,85%. O cenário combina juros altos e crescimento moderado, indicando atividade econômica mais lenta. Em contrapartida, a estimativa do dólar em R\$ 5,25 pode ajudar no custo de importados e amenizar pressões futuras.

Reunião do COPOM

A próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) para definir a taxa Selic está marcada para iniciar nesta terça-feira (28 de abril). A decisão oficial sobre o novo patamar dos juros básicos da economia, atualmente em 14,75% ao ano, será divulgada na quarta, dia 29, após o encerramento do encontro.

Gás do Povo

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), publicou resolução no Diário Oficial com diretrizes para o mercado de GLP no âmbito do Gás do Povo. A medida busca ampliar oferta, garantir abastecimento, estimular concorrência, atrair investimentos em infraestrutura e proteger consumidores. Também prevê ampliar acesso ao gás de cozinha no país.

Apostas online I

O governo proibiu apostas não financeiras em plataformas de previsão sobre temas como eleições, resultados de julgamentos, decisões políticas, indicadores públicos e celebridades. A medida atinge sites que operavam sem autorização no Brasil e ofereciam esse tipo de mercado paralelo de palpites pagos online irregular.

Apostas online II

Com a decisão, órgãos federais começaram a bloquear plataformas irregulares e reforçar a fiscalização digital. O objetivo é proteger consumidores, impedir operações sem controle estatal e garantir que apenas modalidades autorizadas por lei funcionem no país, dentro das regras tributárias e regulatórias vigentes hoje no Brasil.



Serra Verde é referência na produção de terras raras em Goiás

Goiás quer acordo com EUA sobre minerais

Já a União discute quem tem direito a explorar as terras raras

Da Redação

O governo de Goiás defendeu a legalidade do memorando de entendimento firmado com os Estados Unidos, em março deste ano, voltado à pesquisa e à exploração de minerais críticos no estado. A Secretaria Estadual de Comunicação afirmou que a iniciativa busca agregar valor à produção mineral, atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento tecnológico em Goiás.

A manifestação ocorre após declarações do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, que criticou a atuação do estado no acordo. Na última sexta (24), o ministro afirmou que Goiás teria avançado sobre competências da União. “O subsolo brasileiro pertence à União. A competência para regulamentar a exploração mineral é da União. E quem estabelece relações com outros países é a União”, disse.

As declarações foram feitas no contexto da compra da mineradora Serra Verde pela norte-americana USA Rare Earth, em operação avaliada em cerca de US\$ 2,8 bi. A empresa brasileira opera desde 2020 a mina Pela Ema, em Minaçu (GO), a única de argilas iônicas em atividade no país e fora da Ásia. O empreendimento também é o único produtor fora do continente asiático de quatro elementos estratégicos — disprósio (Dy), térbio (Tb), neodímio (Nd) e ítrio (Y) — utilizados em tecnologias de ponta,

como veículos elétricos, drones, semicondutores e turbinas eólicas. Segundo o anúncio da transação, US\$ 300 mi serão pagos em dinheiro, enquanto os US\$ 2,5 bi restantes serão convertidos em ações da companhia norte-americana.

Em resposta às críticas do governo federal, a gestão goiana afirmou que o Palácio do Planalto não tem uma política estruturada para o setor de terras raras. “O governo federal perdeu o bonde da história”, diz nota do governo goiano à Agência Brasil, acrescentando que Goiás busca parcerias internacionais para viabilizar tecnologia de separação e processamento dos minerais, evitando a exportação apenas de matéria-prima.

O ministro Márcio Elias Rosa, por sua vez, informou que o governo federal solicitou a retirada de pauta do Projeto de Lei 2.780/24, que trata da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, com o objetivo de aprimorar o texto. Segundo ele, o Executivo pretende apresentar contribuições ao projeto, especialmente no que diz respeito à industrialização do setor.

A Agência Nacional de Mineração (ANM) esclareceu que a legislação brasileira permite a participação de empresas estrangeiras na mineração, desde que estabelecidas no país ou associadas a companhias nacionais. No entanto, o controle dos recursos minerais permanece sob responsabilidade da União.

Com informações da Agência Brasil

Índice da Construção Civil sobe 1,04% em abril, aponta FGV

Dados mostram pressão nos preços do concreto, PVC, cimento, aço e aluguel de máquinas.

O custo da construção civil voltou a subir em abril no país. O Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado (INCC-M), divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 1,04% no mês, após alta de 0,36% em março. Em abril do ano passado, a variação havia sido de 0,59%. Com o resultado, o indicador acumula elevação de 2,39% em 2026 e avanço de 6,28% em 12 meses. Apesar da aceleração mensal, o acumulado anualizado ficou abaixo dos 7,52% registrados no mesmo período de 2025.

Materiais e Equipamentos

O movimento de abril foi impulsionado principalmente pelo grupo Materiais, Equipamentos e Serviços, que passou de alta de 0,27% em março para 1,35% neste mês. Dentro desse conjunto, a categoria Materiais e Equipamentos avançou 1,40%, após subir 0,28% no levanta-

mento anterior. O resultado indica intensificação dos reajustes em insumos usados diretamente nas obras e na execução de empreendimentos residenciais, comerciais e de infraestrutura.

De acordo com a FGV, três dos quatro subgrupos de Materiais e Equipamentos registraram aceleração. O principal destaque foi em materiais para estrutura, onde a taxa saiu de 0,17% para 1,82% entre março e abril. O desempenho mostra a pressão em itens ligados às etapas centrais da construção, especialmente fundação, sustentação e estruturação dos empreendimentos.

Serviços

No grupo Serviços, a alta passou de 0,24% para 0,97% no período. O avanço foi influenciado pelo item aluguel de máquinas e equipamentos, que saiu de 0,05% para 1,87%. O resultado mostra aumento de custos operacionais nos canteiros de obras, como em ativi-



Apesar da alta em abril, taxa está 6,28% em 12 meses, abaixo dos 7,52% registrados em 2025.

dades que dependem de locação de equipamentos pesados, transporte interno e apoio mecanizado.

Mão de Obra

A Mão de Obra também apresentou aceleração em abril. A taxa subiu 0,61%, acima dos 0,47% registrados em março. No acumulado do ano, o grupo avança 2,53%. Em 12 meses, a alta chega a 8,71%, a maior entre os três grandes segmentos pesquisados pelo índice. O resultado mantém a pressão salarial como um dos principais componentes de custo do setor.

Regiões

Todas as sete cidades que compõem o índice apresentaram avanço em suas taxas de variação em abril, segundo a FGV. Salvador liderou o ranking mensal, com alta de 2,03%, seguida por Porto Alegre, com 1,23%, e Rio de Janeiro, com 1,13%. Salvador soma 3,77% no

ano e Porto Alegre, 6,88% em 12 meses. O Rio de Janeiro registra alta acumulada de 1,89% no ano e 5,13% em 12 meses.

São Paulo registrou aumento de 0,91% no mês. No acumulado do ano, a capital paulista sobe 2,13%. Em 12 meses, a alta alcança 7,08%, a maior entre todas as cidades pesquisadas. Brasília teve avanço mensal de 0,86% e taxa acumulada de 6,31% em 12 meses. Belo Horizonte subiu 0,82% em abril e 3,56% no ano. Recife avançou 0,77% no mês e acumula 6,01% em 12 meses.

Itens em alta

Entre os itens com maior influência positiva no índice de abril, a massa de concreto avançou 4,39%, após alta de 0,10% em março. Tubos e conexões de PVC subiram 5,11%, revertendo a queda de 0,05% observada no mês anterior. Blocos de concreto aumentaram 1,48%, enquanto o

cimento Portland comum teve elevação de 3,02%. Vergalhões e arames de aço ao carbono registraram alta de 0,91%.

Itens mais baratos

Os materiais para sistema de exaustão caíram 0,59%, após recuo de 0,25% em março. Mármore e granito trabalhados também apresentaram retração, com variação de -0,11%, depois de alta de 0,85% no mês anterior.

Sobre o Índice

Criado em 1985, o INCC sucedeu o antigo Índice da Construção Civil (ICC), cuja série histórica remonta a 1944 e foi o primeiro indicador oficial de custos da construção civil no país. O INCC-M é calculado com base em preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência. A próxima divulgação, com dados captados entre 21 de abril e 20 de maio, está prevista para 26 de maio.

Contas externas pioram em março, mas Brasil mantém reservas e capital estrangeiro

As contas externas do Brasil pioraram em março, mas ainda sem sinal de risco imediato para a economia. Dados divulgados pelo Banco Central mostram déficit em transações correntes de US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bi) no mês, acima do resultado negativo de US\$ 2,9 bilhões (R\$ 14,5 bilhões) registrado em março de 2025. Mesmo com a piora, o país segue amparado por reservas internacionais elevadas e pela entrada de investimento estrangeiro direto. Esses valores consideram cotação aproximada de R\$ 5,00 do dólar.

Nos 12 meses encerrados em março, o déficit em transações correntes somou US\$ 64,3 bilhões (R\$ 321,5 bilhões), o equivalente a 2,71% do Produto Interno Bruto (PIB). O nível ainda é considerado administrável, principalmente porque o Brasil continua recebendo

recursos externos de longo prazo. A principal mudança em relação ao ano passado veio da balança comercial. O saldo positivo de bens caiu de US\$ 7,2 bilhões (R\$ 36 bilhões) para US\$ 5,6 bilhões (R\$ 28 bilhões). As exportações cresceram 9,5%, chegando a US\$ 31,7 bilhões (R\$ 158,5 bilhões), mas as importações avançaram ainda mais, 19,9%, e somaram US\$ 26,1 bilhões (R\$ 130,5 bilhões).

Também pesaram no resultado os gastos com serviços. O déficit nessa conta subiu para US\$ 4,8 bilhões (R\$ 24 bilhões), puxado por maiores despesas com viagens internacionais, tecnologia, transporte e uso de propriedade intelectual.

Outro fator de pressão foi a conta de renda primária, que inclui remessas de lucros, dividendos e juros ao exterior. O déficit chegou a



Dados foram divulgados pelo Presidente do BC, Gabriel Galípolo

US\$ 7,4 bilhões (R\$ 37 bilhões) em março, acima dos US\$ 6,3 bilhões (R\$ 31,5 bilhões) de um ano antes. Apesar disso, o investimento direto no país continuou forte. Entraram US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bilhões)

em março e US\$ 75,7 bilhões (R\$ 378,5 bilhões) no acumulado de 12 meses, o equivalente a 3,18% do PIB. Como esse valor supera o déficit externo, o país depende menos de capital de curto prazo.

Reservas internacionais

As reservas internacionais fecharam março em US\$ 362 bilhões (R\$ 1,81 trilhão), mesmo após queda no mês. Esse volume é visto como uma proteção importante em momentos de instabilidade no câmbio ou no mercado global.

Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, essa piora no cenário externo merece atenção, mas ainda não configura um risco imediato para a economia brasileira. "O déficit em transações correntes praticamente dobrou em relação ao ano anterior porque as importações cresceram mais do que as exportações, e porque houve um aumento significativo tanto nos gastos com serviços quanto nas remessas de lucros para o exterior. E que esse movimento está ligado ao ciclo global" - explicou.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
DA REDAÇÃO

Divulgação / SITSESP



Fundação Casa tem cerca de 10 mil servidores em SP

Estado de greve mobiliza servidores da Fundação Casa

Servidores da Fundação CASA aprovaram estado de greve em assembleia realizada no último sábado (25 de abril). A reunião foi convocada pelo SITSESP, entidade que representa os funcionários do sistema socioeducativo paulista. A decisão ocorre diante da falta de avanço nas negociações da campanha salarial. O estado de greve é um indicativo de paralisação caso não haja acordo. Segundo o sindicato, a categoria cobra reajuste salarial, reposição de perdas e melhores condições de trabalho. Uma nova assembleia foi marcada para 16 de maio, quando os servidores devem reavaliar o cenário e decidir os próximos passos, com possibilidade de cancelamento de greve.

Possível greve no Detran de MS

Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) podem entrar em greve por tempo indeterminado a partir de quarta(29), caso não haja avanço nas negociações com a direção do órgão. A categoria está em estado de greve desde março e cobra reajuste salarial, reestruturação da carreira e realização de concurso público. O movimento pode suspender atendimentos e afetar serviços como habilitação e registro de veículos.

Divulgação / Nav Brasil



Empresa é vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Concurso público no setor aéreo

A NAV Brasil (Serviços de Navegação Aérea S.A) abriu concurso público com 858 vagas, sendo 128 imediatas e 730 para cadastro reserva, em cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 4.632,10 a R\$ 10.868,68, além de benefícios. As inscrições vão de 27 de abril a 28 de maio, com provas previstas para 2 de agosto. Entre as funções estão operador de torre de controle, técnicos, analistas e engenheiros. A seleção terá prova objetiva para todos os cargos e etapas adicionais em algumas áreas. Os aprovados serão contratados pelo regime CLT.

Inscrições abertas na Funpresp-Jud DF

Seguem abertas até o dia 07 de maio as inscrições para o concurso público da Funpresp-Jud (DF), com vagas de nível superior e salários de até R\$ 11,4 mil. O edital contempla áreas como Direito, Administração, TI, Contabilidade e Auditoria, com jornada de 40 horas e contratação CLT em Brasília. Há benefícios como auxílio-alimentação, plano de saúde e previdência complementar. Provas previstas para julho.

Agentes Segurança

Tramita na Câmara o Projeto de Lei nº 2001/2026, do deputado Sargento Portugal (PODE-RJ), que proíbe a divulgação de dados, imagens, áudios e vídeos de agentes de segurança pública sem autorização. A proposta prevê pena de reclusão e multa em casos de descumprimento, com efeito imediato.

Identidade digital

Também na Câmara o Projeto de Lei 2002/2026, do deputado João Daniel (PT/SE), que institui normas gerais sobre identidade digital. A proposta impacta servidores públicos ao definir regras para perfis institucionais, identificação de responsáveis por contas oficiais e proteção dos dados de servidores que operam canais digitais públicos.

ANTAQ I

A Embaixada da Espanha, em Brasília (DF), recebeu servidores da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ), com o objetivo de diplomar a uma turma do mestrado em Logística e Gestão Portuária. O curso tem foco na melhoria de competências como logística, planejamento e economia portuária.

ANTAQ II

A Agência é ativa no programa de especialização desde sua primeira edição. Foram mais de 600 horas letivas, com aulas presenciais e online. Segundo Cyrce Queiroz, chefe da Assessoria de Relações Internacionais (Arint), a iniciativa busca valorizar os serviços prestados pela ANTAQ. Renildo Barros e Thiago Bonetti foram diplomados

Reajuste I

As prévias dos contracheques de servidores federais no Sou.Gov trazem atualização de valores referentes a 5% de recomposição salarial e de benefícios, além de mostrar os impactos da Lei 15.367/2026 que reajusta as remunerações de parte da base, porém de forma parcial, já que alguns servidores ficaram de fora.

Reajuste II

Os acordos firmados em 2024 previram reajuste em duas parcelas: 9% em janeiro de 2025 e 5% em abril de 2026, índices aplicados sobre a remuneração total. Além dos reajustes salariais, os acordos também garantiram avanço nos benefícios, com destaque para auxílio-alimentação, que passará para R\$ 1.192,00.



Negociação coletiva no serviço público tem Pedido de Urgência

Congresso deve debater negociação coletiva

Proposta é avanço nas relações de trabalho no serviço público

Andre Souza

O pedido de urgência para a tramitação do Projeto de Lei que trata da regulamentação da negociação coletiva no serviço público pode acelerar a análise da proposta no Congresso Nacional, segundo avaliação de entidades sindicais que acompanham o tema. A medida é vista como estratégica por representantes dos servidores federais, que defendem a consolidação de regras claras para as relações de trabalho no setor público.

De acordo com a Condsef/Fenadsef, que representa servidores do Executivo federal, a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma demanda histórica da categoria. O texto trata do direito à negociação coletiva, da organização sindical e de mecanismos de diálogo entre governo e servidores, pontos considerados essenciais para reduzir conflitos e dar maior previsibilidade às negociações salariais e de carreira.

O tema está inserido em um contexto de retomada das mesas de negociação entre governo e funcionalismo. Nos últimos anos, entidades sindicais têm pressionado por avanços em pautas como recomposição salarial, reestruturação de carreiras e isonomia de benefícios entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A tramitação em regime de urgência permitiria que o projeto fosse apreciado diretamente em plenário, reduzindo etapas de análise nas comissões da Câmara dos Deputados e do Senado. Na prática, isso encurta o tempo de debate legislativo, mas também pode intensificar disputas políticas em torno do conteúdo da proposta.

Para as entidades, "a aprovação de uma lei específica sobre negociação coletiva poderia consolidar um canal permanente de diálogo com o governo federal. Já no Congresso, a matéria tende a enfrentar diferentes posicionamentos, especialmente em relação ao alcance do direito de greve e aos limites da negociação no setor público".

Reajuste salarial

Os salários dos servidores federais começaram a ser atualizados no sistema Sou.Gov, com a incorporação da recomposição de 5% prevista em acordo com o governo federal. O reajuste integra o processo de reestruturação de carreiras e é aplicado de forma escalonada em 2025 e 2026. Segundo a Condsef, os contracheques já refletem mudanças em gratificações e progressões funcionais. A medida faz parte da política de valorização do funcionalismo público federal. Implementação segue cronograma do governo.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Israel segue desrespeitando o cessar-fogo com ataques

Novo ataque de Israel deixa 14 mortos no Líbano

Ataques de Israel no sul do Líbano mataram 14 pessoas no domingo (26), no dia mais letal desde o início do cessar-fogo com o Hezbollah. O Ministério da Saúde do Líbano confirmou a morte de 14 pessoas e 37 feridos. Entre os mortos estão duas mulheres e duas crianças, vítimas de ataques em várias regiões do sul do país.

Israel ordenou a saída de moradores de sete cidades libanesas. O exército israelense pediu que os civis deixassem áreas ao norte do rio Litani e afirmou ter atacado combatentes, lançadores de foguetes e um depósito de armas do Hezbollah, que atacou tropas israelenses dentro do Líbano. O grupo também atingiu a equipe de resgate enviada para o local.

Netanyahu acusa o Hezbollah

Israel confirmou a morte de um soldado e o ferimento de outros seis na ação.

O primeiro-ministro de Israel acusou o Hezbollah de destruir o acordo. "As violações do Hezbollah estão, na prática, desmontando o cessar-fogo", disse Benjamin Netanyahu. Ele afirmou que Israel age de acordo com as regras combinadas com os Estados Unidos. O Hezbollah prometeu manter os ataques a tropas israelenses.

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons



Ali Khamenei foi morto pelos ataques dos EUA e de Israel

Hezbollah quer respeito ao cessar-fogo

O grupo terrorista do Hezbollah afirmou que não vai parar enquanto Israel continuar violando o cessar-fogo e destacou que não vai esperar por uma diplomacia que "se provou ineficaz".

O acordo de paz começou em 16 de abril e vai até meados de maio. Mediado pelos Estados Unidos, o cessar-fogo reduziu as hostilidades, mas os dois lados continuam trocando tiros e acusações.

A guerra atual começou em 2 de março. O Hezbollah disparou foguetes contra Israel como retaliação.

Ataques mataram 18 israelenses

Os ataques a Israel foram feitos para vingar a morte do líder supremo do Irã, Ali Khamenei. Desde então, mais de 2.500 pessoas morreram no Líbano. O exército israelense atua em uma zona de segurança de 10 quilômetros. A área fica dentro do território libanês ao longo da fronteira. Do lado israelense, os ataques do Hezbollah mataram dois civis e 16 soldados desde o início do conflito.

Monges presos

Vinte e dois monges budistas foram presos no principal aeroporto do Sri Lanka após autoridades encontrarem mais de 110 kg de Kush, uma variedade potente de maconha, escondidos em malas. Agentes interceptaram o grupo ao desembarcar no Aeroporto Internacional Bandaranaike, perto de Colombo.

Bolsos falsos

Eles vinham de uma viagem de quatro dias a Bangkok, na Tailândia. Os suspeitos foram levados à Justiça e a corte de Negombo determinou que eles fiquem detidos por sete dias para interrogatório. Fiscalização encontrou drogas em compartimentos falsos nas bagagens que o grupo carregava.

Mais de 100 kg

Um porta-voz da alfândega do Sri Lanka afirmou à CBS News que cada um carregava cerca de cinco quilos do narcótico. Apreensão foi descrita como a maior detecção única de Kush no aeroporto, segundo autoridades alfandegárias. O Daily Mirror informou que o total chegou a cerca de 112 kg de Kush e haxixe.

R\$ 17 milhões

O valor estimado da droga é de mais de 1,1 bilhão de rúpias do Sri Lanka (cerca de R\$ 17 milhões). Investigação aponta que a operação teria sido articulada por três monges de um templo na região de Jamburialiya. Eles teriam recrutado outros 19 participantes pelo Facebook e atraído parte dos mais jovens com promessas de passagens, hospedagem e alimentação.

Doces para crianças

Polícia diz que os mais novos teriam sido enganados sobre o conteúdo transportado. A apuração preliminar indica que alguns foram informados de que levariam "materiais educacionais e doces" para crianças.

Casos envolvendo religiosos e drogas também já ocorreram em outros países da região.

Tornados no Texas

Dois tornados atingiram o norte do Texas (EUA) e deixaram pelo menos duas pessoas mortas, seis feridas e dezenas de famílias desalojadas. Tempestades severas atingiram os condados de Wise e Parker no sábado. O fenômeno deixou um rastro de destruição e forçou a saída de ao menos 20 famílias de suas casas.



Macron prestou "total apoio" ao presidente Donald Trump

Líderes mundiais prestam apoio a Trump

Lideranças repudiaram o ataque a tiros ocorrido no fim de semana

Líderes mundiais condenaram o disparo de tiros no jantar anual da Associação de Correspondentes da Casa Branca, nos Estados Unidos. O presidente Donald Trump e a primeira-dama Melania Trump foram retirados às pressas do jantar por agentes do Serviço Secreto, na noite de sábado (25).

"O ataque armado contra o presidente dos Estados Unidos na noite passada é inaceitável. A violência não tem lugar em uma democracia", disse o presidente da França, Emmanuel Macron. "Estendo meu total apoio a Donald Trump."

A presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que a violência nunca é uma opção para os que defendem os valores da paz. "Condenamos veementemente a tentativa de ataque contra o presidente Donald Trump e sua esposa, Melania Trump. Desejamos o melhor a eles e a todos os presentes no jantar dos Correspondentes", disse.

"A violência não tem lugar em uma democracia. Decidimos por maiorias, não pela arma", disse o chanceler alemão Friedrich Merz.

"A violência nunca deve ser o caminho", afirmou a presidente do México, Claudia Sheinbaum.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou estar chocado com as cenas no jantar. "Qualquer ataque às instituições democráticas ou à liberdade de imprensa deve ser condenado nos termos mais veementes possíveis".

"Um evento destinado a homenagear a imprensa livre jamais deve-

ria se tornar um cenário de medo", disse Kaja Kallas, chefe de política externa da União Europeia.

Já o premiê do Canadá, Mark Carney, disse estar aliviado com o fato de Trump, Melania e todos os convidados estarem a salvo após os disparos. "A violência política não tem lugar em nenhuma democracia e meus pensamentos estão com todos aqueles que foram abalados por este evento perturbador", declarou.

Alívio também foi a palavra usada pelo premiê do Japão, Sanae Takaichi. "A violência nunca pode ser tolerada em qualquer lugar do mundo", disse.

"Aplaudimos o trabalho do Serviço Secreto e das agências de segurança pública por sua ação rápida", disse o premiê da Austrália, Anthony Albanese.

O premiê da Índia, Narendra Modi, desejou que o presidente e o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, além da primeira-dama, continuem em segurança. "A violência não tem lugar em uma democracia e deve ser condenada de forma inequívoca".

"Profundamente chocado com o perturbador incidente de tiroteio no jantar da Associação de Correspondentes da Casa Branca em Washington", disse o premiê paquistanês Shehbaz Sharif. "Aliviado em saber que o presidente Trump, a primeira-dama e os demais presentes estão em segurança".

Nancy Pelosi, opositora de Trump, também expressou alívio e elogiou o Serviço Secreto.

Putin diz que fará 'tudo' para ajudar o Irã a alcançar a paz

Encontro com chanceler iraniano ocorre após fracasso das negociações com EUA

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, se reuniu com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta segunda-feira (27), depois de responsabilizar os Estados Unidos pelo fracasso da mais recente rodada de negociações no Paquistão.

Segundo agências estatais russas, Putin disse esperar que o povo iraniano supere o que descreveu como um "período difícil" e afirmou ao chanceler iraniano que fará "tudo" o que puder para alcançar a paz no Oriente Médio.

A Rússia é uma das principais aliadas da República Islâmica, e o encontro ocorre em meio a um cessar-fogo temporário. Até agora os diálogos para terminar o conflito e reabrir o estreito de Hormuz, bloqueado por Teerã, fracassaram diante da firmeza demonstrada tanto por Washington quanto pelo Irã.

"De nossa parte, faremos tudo o que sirva aos seus interesses e aos interesses de todos os povos da região para garantir que a paz seja alcançada o mais rapidamente possível", disse Putin.

"Na semana passada, recebi uma mensagem do líder supremo do Irã [Mojtaba Khamenei]. Gostaria de pedir que transmita meus mais sinceros agradecimentos por isso e de confirmar que a Rússia, assim como o Irã, pretende continuar



Reuters/Folhapress

Imprensa americana afirma que o presidente dos EUA, Donald Trump, fará reunião de crise

nossa relação estratégica", acrescentou o presidente russo.

O Irã firmou no ano passado um acordo de parceria estratégica de 20 anos com Moscou. A Rússia está construindo duas novas unidades nucleares em Bushehr, local da única usina nuclear do Irã, e Teerã forneceu a Moscou drones Shahed para uso contra a Ucrânia.

Ainda de acordo com agências russas, Araghchi disse que, devido à guerra com os EUA e Israel, "o mundo agora percebeu o verdadeiro poder do Irã" e "ficou claro que a República Islâmica do Irã é um

sistema estável, sólido e poderoso".

Mais cedo, ao comentar as negociações, o chanceler disse que os americanos apresentaram "exigências excessivas". "A abordagem dos Estados Unidos fez com que a rodada anterior de negociações, apesar dos avanços, não alcançasse os objetivos", disse ele, citado pela imprensa estatal iraniana.

O presidente dos EUA, Donald Trump, realizará, ainda nesta segunda-feira, uma reunião de crise sobre o Irã, de acordo com relatos da imprensa americana. O site americano Axios, citando funcio-

nários a par das negociações, afirmou no domingo (26) que o Irã enviou uma nova proposta para a reabertura do estreito e encerrar a guerra, mas que adiaria as negociações sobre a questão nuclear.

A via marítima, por onde passa cerca de um quinto do petróleo comercializado no mundo, está bloqueada por Teerã desde o início do conflito. O país persa prometeu sustentar a medida enquanto o bloqueio americano aos portos iranianos continuar.

A agência estatal iraniana Irna mencionou o relato do portal

Axios, sem negar as informações. Enquanto isso, o acordo de cessar-fogo é respeitado, mas o impacto do conflito sobre a economia global persiste.

Antes de viajar à Rússia, Araghchi visitou Omã e a capital do Paquistão, Islamabad, onde deveriam ter ocorrido as negociações com os EUA. Também conversou por telefone com seu homólogo turco, Hakan Fidan.

Trump anunciou no sábado (25) o cancelamento da viagem da missão diplomática americana. O grupo seria liderado pelo enviado especial ao Oriente Médio, Steve Witkoff, e seu genro Jared Kushner.

A agência de notícias Fars, no entanto, informou que o Irã enviou "mensagens escritas" aos americanos para definir suas "linhas vermelhas" nas negociações, incluindo a questão nuclear e a situação no estreito de Hormuz.

O Conselho de Segurança da ONU realizará uma reunião sobre segurança marítima na noite desta segunda-feira, em Nova York. Entre 125 e 140 navios normalmente atravessavam o estreito diariamente antes da guerra, mas apenas sete o fizeram neste último dia, segundo dados da Kpler e análises de satélite da SynMax - e nenhum deles transportava petróleo destinado ao mercado global.

Suspeito de matar alunos nos EUA pesquisou no ChatGPT como descartar corpos

Acusado de matar dois estudantes de doutorado da Universidade do Sul da Flórida (USF), Hisham Abugharbieh teria perguntado ao ChatGPT sobre colocar uma pessoa em um saco de lixo e jogá-la em uma caçamba, de acordo com a NBC News.

Promotores citaram a suposta conversa com a ferramenta de inteligência artificial em um pedido para manter Abugharbieh preso enquanto ele aguarda julgamento. No documento, eles afirmam que a pergunta teria sido feita na noite de 13 de abril, três dias antes de Zamil Limon e Nahida Bristy serem vistos vivos pela última vez.

Na mensagem atribuída ao suspeito, ele questiona o que ocorreria se um ser humano fosse colocado em um saco preto de lixo e jogado em uma caçamba. Após a resposta do chatbot, ele teria enviado uma segunda mensagem perguntando como isso seria descoberto. "Como

eles descobririam?", diz a outra mensagem atribuída a Abugharbieh no documento judicial.

Abugharbieh, de 26 anos, é acusado de homicídio doloso qualificado pelas mortes de Limon e Bristy, ambos de 27 anos. Ele também responde por agressão, cárcere privado, não comunicar uma morte, armazenar restos mortais em condições inadequadas e adulteração de provas, segundo registros judiciais citados pela NBC News.

OpenAI, empresa por trás do ChatGPT, não respondeu a um pedido de comentário feito pelo veículo. A defensoria pública do condado de Hillsborough, que representa Abugharbieh, também disse por e-mail que não comentaria o caso.

Investigadores dizem que um colega de apartamento viu Abugharbieh levar caixas de papelão do quarto até uma caçamba compactadora no condomínio em 17 de abril. A busca no local, segun-

O suspeito foi preso na sexta-feira após um breve impasse em uma residência, de acordo com o gabinete do xerife.

do os promotores, encontrou itens que seriam de Limon, como carteira estudantil e cartões de crédito em seu nome.

Testes de DNA em objetos recolhidos na caçamba apontaram material genético compatível com as vítimas, segundo o documento. Uma camiseta cinza teria indicado DNA provavelmente de Limon, e um tapete de cozinha teria apresentado correspondência com Bristy, de acordo com o registro judicial.

O corpo de Limon foi encontrado na sexta-feira dentro de um saco de lixo reforçado com cheiro de decomposição, diz a petição. A causa preliminar da morte foi classificada como homicídio por "múltiplas lesões por objeto cortante", com base em autópsia citada no pedido.

Sobre Bristy, promotores afirmam que não há evidências de que

ela ainda esteja viva e que a polícia acredita que o suspeito tenha descartado o corpo. Restos mortais foram encontrados no domingo durante as buscas, informou o gabinete do xerife do condado de Hillsborough, mas a identificação ainda não havia sido confirmada.

Os investigadores também dizem ter encontrado sangue no apartamento do suspeito e que ele comprou sacos de lixo e produtos de limpeza na noite de 16 de abril. A petição menciona a compra de lenços de limpeza, desinfetante e aromatizador, além do descarte de itens como uma capa rosa de celular atribuída a Bristy.

Abugharbieh teria apresentado versões diferentes sobre o que ocorreu no dia em que as vítimas desapareceram. Segundo os promotores, ele negou inicialmente saber onde Limon e Bristy estavam e disse que eles nunca estiveram em seu carro, mas depois mudou o relato ao ser confrontado com dados de localização.

No novo relato, ele teria dito que deu carona ao casal até Clearwater em 16 de abril, quando eles foram vistos pela última vez. Os promotores afirmam que ele não explicou por que teria feito a viagem.

Dados obtidos com mandado

indicam que, em 17 de abril, ele parou em um ponto da ponte Howard Frankland, que cruza a baía de Tampa. O corpo de Limon foi encontrado na lateral da ponte, segundo o documento.

O suspeito foi preso na sexta-feira após um breve impasse em uma residência, de acordo com o gabinete do xerife. Ele ficou detido sem fiança na prisão Falkenburg Road Jail, e uma audiência foi marcada para amanhã, segundo registros citados pela NBC News.

Zamil Limon e Nahida Bristy eram estudantes de doutorado da USF e eram de Bangladesh, segundo familiares ouvidos pela NBC News. A reportagem afirma que parentes disseram que os dois já haviam namorado.

Em comunicado conjunto, as famílias pediram que os corpos sejam tratados de acordo com rituais islâmicos. "Que os corpos de Zamil e Bristy sejam tratados de acordo com os rituais islâmicos e as exigências funerárias", disseram.

A USF afirmou em nota que está de luto e disse estar comprometida com a segurança dos estudantes. A universidade também foi cobrada pelas famílias a criar um memorial em nome do casal.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Adidas



Sawe correu a Maratona de Londres em menos de 2 horas

Recorde na maratona inaugura uma nova era do atletismo

O queniano Sebastian Sawe se tornou o primeiro atleta a completar uma maratona oficial abaixo de duas horas. No domingo (26), ele venceu a 46ª Maratona de Londres com a marca de 1h59min30s.

Sawe também estabeleceu um novo recorde mundial da distância. A marca, obtida em Londres, derrubou o recorde anterior, que era de 2h00min35s -feito na Maratona de Chicago de 2023 -e pertencia ao compatriota Kelvin Kiptum.

O segundo colocado Yomif Kejelcha também completou a prova abaixo das duas horas. O etíope completou o percurso em 1h59min41s. Jacob Kiplimo, de Uganda, fechou o pódio com a marca de 2h00min28s.

Quebra de recorde na prova feminina

"Começamos a corrida bem e, chegando perto do fim, eu estava me sentindo forte. [...] Estou muito feliz", disse Sebastian Sawe, à BBC.

No feminino, Tigst Assefa quebrou o próprio recorde mundial e ficou com o título. A etíope completou a prova em 2h15min41s. A queniana Hellen Obiri terminou na segunda colocação, com 2h15min53s, e Joyciline Jepkosgei, também do Quênia, fechou o pódio, com 2h15min55s.

Equipe de France



Mbappé teve uma lesão muscular na coxa esquerda

Mbappé lesionado a dois meses da Copa

O Real Madrid confirmou nesta segunda-feira (27) que Mbappé sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda no empate com o Betis pelo Campeonato Espanhol.

O atacante francês tem uma "lesão no músculo semitendinoso da perna esquerda", segundo comunicado do clube merengue. O Real não divulgou prazo de recuperação do jogador, um dos pilares do time e também da seleção francesa. Apesar da lesão, Mbappé não corre, neste momento, risco de desfalcar a França na Copa do Mundo, segundo o jornal espanhol Marca.

Seleção francesa não se preocupa

A expectativa é que o jogador esteja à disposição para o clássico contra o Barcelona, marcado para o dia 10 de maio, pelo Campeonato Espanhol, também de acordo com o tabloide.

A seleção francesa estreia no Mundial no dia 16 de junho, contra Senegal. As seleções estão no Grupo I, assim como Iraque e Noruega.

Medina lidera a WSL

O brasileiro Gabriel Medina foi vice-campeão neste domingo (26) da etapa de Margaret River (AUS) da WSL (Liga Mundial de Surfe) após ser derrotado pelo australiano George Pittar por 15.17 a 12.46. Mesmo com o vice, Gabriel assumiu a liderança do Mundial desta temporada, com 13.885 pontos.

Pittar campeão

Pittar é o segundo, com 13.320, empatado com o brasileiro Miguei Pupo.

Essa foi a primeira final de Medina desde a etapa do Taiti, em 2023, sendo passadas 25 etapas. Em 2025, o tricampeão mundial não competiu porque estava lesionado. Medina teve dificuldades para conseguir ondas boas.

Etapas disputada

Na primeira metade da bateria, fez 6.83 e 4.67 contra 6.17 e 5.50 do adversário, que liderava com ligeira vantagem. Perto da metade da bateria, o australiano conseguiu aproveitar um vacilo do brasileiro ao não aproveitar a prioridade para pegar uma onda e conseguiu uma nota 9.00, que na prática decidiu a final.

Gold Coast

Depois dessa onda, nenhuma outra boa onda apareceu para eles, e Pittar conquistou seu primeiro título na carreira, e logo na sua primeira final profissional.

A próxima etapa é em Gold Coast, a última da perna australiana do Circuito, com início da janela de competição no dia 1 de maio e encerramento, no dia 11.

Thiago Mendes

Após a entrada grave que sofreu de André na derrota para o Corinthians por 1 a 0, o volante Thiago Mendes iniciou o tratamento para voltar ao Vasco. O capitão não garantiu presença no jogo de quinta (30), contra o Olimpia, pela Sul-Americana. "Vou tratar normalmente, espero quinta-feira estar à disposição", disse.

Alexander Barboza

De saída para o Palmeiras, o zagueiro Alexander Barboza foi criticado duramente pela torcida do Botafogo, após o empate por 2 a 2 com o Internacional. Nas redes sociais, Barboza se posicionou: "Podem me julgar por um erro, podem me criticar a até me insultar, mas nunca questionem meu compromisso dentro do gramado", disse.



Atlético crê que Hulk está sem clima para seguir no clube

Crise no Galo aproxima Hulk do Fluminense

Camisa 7 é o sonho de consumo do Tricolor para a temporada 2026

Por Pedro Sobreiro

O atacante Hulk ficou de fora do jogo contra o Flamengo e pode deixar o Atlético-MG. O jogador não foi relacionado para não estourar o limite de 12 jogos previsto no regulamento da CBF. Se ultrapassasse esse limite, não poderia defender outro time da Série A nesta temporada.

O Atlético ainda não revelou qual time está interessado em Hulk. Porém, a reportagem apurou que se trata do Fluminense, que negociou com o Atlético no começo do ano, mas não foi adiante - apesar de ter ficado muito próxima de acontecer.

O Tricolor está tentando retomar as conversas para ter o jogador em seu elenco, e o caso avançou nas últimas horas.

O comunicado do Galo reafirma o interesse de outro clube brasileiro.

"O atacante Hulk, que já soma 12 partidas disputadas no campeonato, foi retirado da relação do jogo deste domingo (26), após receber uma sondagem de outro clube do futebol brasileiro.

Diante do interesse, o jogador foi liberado pela diretoria para avaliar a possibilidade de transferência nesta janela de meio de temporada.

A decisão foi tomada em comum acordo, visando dar tranquilidade ao atleta e ao clube neste momento de definição.

Internamente, o entendimento é de que a situação será conduzida

com cautela nos próximos dias, até que haja um desfecho sobre o futuro do jogador", disse o comunicado.

Crise afeta o campo

O jogo contra o Flamengo já começou com essa pequena crise para o Atlético-MG administrar. Se fora dos campos a possível saída do ídolo foi um tema complicado, dentro de campo, a situação não foi diferente.

O Flamengo não tomou conhecimento do time atleticano e atropelou o Galo com um 4 a 0 avassalador.

Os gols do jogo foram marcados por Pedro (2x), Arrascaeta e Gonzalo Plata. Este último, inclusive, vivia um jejum de gols que durava cerca de três meses.

O destaque rubro-negro se deu mesmo no primeiro tempo, que contou com domínio total dos flamenguistas e terminou com um impressionante placar de 3 a 0. A impressão é que a Arena MRV viveria uma goleada histórica no segundo tempo. Porém, o Atlético conseguiu acertar a marcação na volta do intervalo e sofreu "somente" mais um gol.

Com o resultado, o Flamengo chegou a 26 pontos e ocupa a segunda colocação da tabela. O próximo compromisso rubro-negro é o Clássico do Milhões. O clássico contra o Vasco será jogado no domingo (3), no Maracanã. No sábado (2), o Galo, que se aproximou da zona de rebaixamento, enfrentará o Cruzeiro, no Mineirão.

Ministério da Saúde alerta brasileiros que vão para a Copa do Mundo 2026

Países-sedes estão com surtos de sarampo. Risco de reintrodução no Brasil preocupa

O Ministério da Saúde emitiu alerta sobre o risco iminente de reintrodução e disseminação do sarampo no Brasil em razão do fluxo intenso de viajantes para a Copa do Mundo 2026. Neste ano, a competição será sediada a partir de junho pelos Estados Unidos, Canadá e México, países que enfrentam surtos da doença.

A nota técnica descreve um cenário de alta transmissibilidade do sarampo nas Américas e um grande número de brasileiros com destino aos países-sede do evento, bem como a outros países onde há surto ativo da doença.

“Há um risco iminente de reintrodução do sarampo no Brasil após o retorno desses viajantes ou da chegada de estrangeiros, porventura infectados”.

O documento reforça recomendações de vacinação contra a doença, visando proteger viajantes e a população residente no Brasil, considerando que os países-sede apresentam elevado número de casos, com surtos ainda ativos.

“A vacinação oportuna de viajantes e a vigilância sensível dos serviços de saúde são as únicas estratégias capazes de mitigar o risco de reintrodução do vírus”, alertou o Departamento do Programa Nacional de Imunizações no documento.

“Reitera-se, portanto, a necessidade de estados, municípios e profissionais de saúde priorizarem a atualização vacinal e o monitoramento rigoroso de casos suspeitos, a fim de manter o status do Brasil como país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo”, completou a nota.

Orientações para o viajante

Se você está de malas prontas para o Mundial, fique atento a esses passos:

Atualize sua caderneta: verifique se você tomou as doses da vacina Tríplice Viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola).

Antecedência: o imunizante deve ser tomado pelo menos 15 dias antes do embarque, para que o corpo crie a proteção necessária.

Vigilância no retorno: ao voltar ao Brasil, caso apresente febre e manchas vermelhas pelo corpo, procure imediatamente um serviço de saúde e informe sobre sua viagem.

Copa do Mundo

A Copa do Mundo 2026 será realizada entre os dias 11 de junho e 19 de julho de 2026, com jogos sediados em cidades dos Estados Unidos, do México e do Canadá. A estimativa é que milhões de pessoas participem, incluindo grande número de viajantes internacionais provenientes de diferentes regiões do mundo.

“Eventos de massa internacionais como este resultam em grande mobilidade populacional e intensa circulação de viajantes entre países e continentes, o que pode favorecer a disseminação de doenças transmissíveis”, destacou o ministério no documento.

Sarampo nas Américas

O Ministério da Saúde define o sarampo como uma doença viral infecciosa aguda altamente contagiosa e potencialmente grave. Sua transmissão acontece principalmente por via aérea ou gotículas respiratórias ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O vírus causador da infecção pode se disseminar rapidamente em ambientes com grande concentração de pessoas.

O ministério alerta que o sarampo permanece com ampla distribuição global, com persistência de surtos em todos os continentes. “Em 2025, foram confirmados 248.394 casos mundialmente, demonstrando que a circulação viral permanece como uma ameaça crítica à saúde pública”.

“Esse cenário é agravado pela existência de bolsões de indivíduos suscetíveis, resultantes da hesitação vacinal e de falhas na cobertura vacinal em diversas regiões.”

Na região das Américas, o documento aponta um aumento expressivo na incidência da doença, com milhares de casos de sarampo, sobretudo nos países-sedes da Copa.

Em 2025, a epidemia de sarampo no Canadá causou 5.062 casos, causando a perda da certificação de país livre de sarampo. Em 2026, foram 124 casos, mantendo a área como de circulação endêmica.

Situação semelhante foi observada no México, que passou de sete casos, em 2024, para 6.152, em 2025, e 1.190 casos, em janeiro de 2026, conforme dados preliminares.

Já os Estados Unidos notificaram 2.144 casos em 2025 e 721 casos apenas em janeiro de 2026.

Os três países se encontram com surtos ativos de sarampo,



Torcedores que vão para a Copa do Mundo deverão tomar a vacina para prevenção contra o sarampo

quando há transmissão contínua do vírus ocorrendo nesse momento. O cenário de agravamento culminou na perda do status da região das Américas como zona livre de transmissão endêmica em novembro de 2025.

Brasil livre do sarampo

Apesar do contexto regional, o Brasil mantém o status de país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo, conquistado em 2024.

Em 2025, o país registrou 3.952 casos suspeitos, dos quais 3.841 foram descartados, 46 permanecem em investigação e 38 foram confirmados. Destes, dez foram importados, 25 foram classificados como relacionados à importação e três apresentaram fonte de infecção desconhecida.

“Um dado alarmante é que 94,7% dos casos confirmados em 2025 (36 de 38) ocorreram em pessoas sem histórico vacinal”, destacou o ministério.

Em 2026, até meados de março, o Brasil registrou 232 casos suspeitos e confirmou dois casos: uma criança de 6 meses, residente em São Paulo e com histórico de viagem à Bolívia; e uma jovem

de 22 anos, residente no Rio de Janeiro, com investigação em andamento; ambas não vacinadas.

“O cenário epidemiológico atual reforça a vulnerabilidade do Brasil frente à reintrodução do vírus. A combinação de surtos ativos em países vizinhos, fluxo contínuo de viajantes, brasileiros não vacinados e a confirmação de casos importados faz com que o risco de casos e surtos de sarampo seja alto.”

Vacinação

A nota reforça que a vacinação constitui a principal medida de prevenção e controle da doença. A proteção é oferecida gratuitamente pelo Programa Nacional de Imunizações, por meio das vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela).

Dados da pasta mostram que, no Brasil, a cobertura da 1ª dose (D1) atingiu 92,66% em 2025, aproximando-se da meta preconizada de 95% em nível nacional. A homogeneidade (indicador da qualidade da cobertura em diferentes localidades) chegou a 64,56%, sendo que 3.596 municípios atingiram a meta de 95%.

Já a cobertura da 2ª dose (D2) atingiu 78,02%, com uma homogeneidade de 35,24%, e 1.963 municípios atingiram a meta de 95%.

“Esses resultados evidenciam que ainda há pessoas não vacinadas contra o sarampo no Brasil. Assim, o risco de reintrodução do vírus aumenta com o retorno de viajantes brasileiros infectados ou com a chegada de viajantes estrangeiros infectados, levando a uma potencial ocorrência de surtos e epidemias de sarampo”, ressaltou o documento.

Para viajantes internacionais, a orientação é verificar o cartão de vacina e procurar uma unidade de saúde para atualizar a situação vacinal contra o sarampo antes da viagem, conforme esquema detalhado a seguir:

Crianças de 6 a 11 meses e 29 dias: realizar a dose zero da vacina, no mínimo, 15 dias antes do embarque, para que haja tempo hábil para a produção de anticorpos.

Crianças de 12 meses a adultos de 29 anos: para pessoas que precisam receber o esquema vacinal completo, de 2 doses, o ideal é que a 1ª dose seja realizada, no mínimo, 45 dias antes da viagem, a fim de ter tempo hábil para receber a 2ª dose (30 dias após a 1ª dose) e período adequado para a produção de anticorpos (aproximadamente 15 dias).

Adultos de 30 a 59 anos: para pessoas que precisam receber o esquema vacinal com uma dose da vacina, é necessário iniciar o esquema, no mínimo, 15 dias antes do embarque, para que haja tempo hábil de soroconversão.

“Em situações em que a vacina não foi administrada no período ideal, ainda assim é recomendável que o viajante receba pelo menos uma dose antes de viajar, até mesmo no dia do embarque”, destacou o ministério.

Para o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Renato Kfourí, o risco de reintrodução da doença no Brasil é real.

“Justamente no momento em que nós recuperamos o status de zona livre do sarampo, estamos vivenciando um grande surto nas Américas, principalmente na América do Norte. Mas também há casos na Bolívia, na Argentina e no Paraguai”.

“Obviamente que o deslocamento frequente de pessoas faz com que o risco de reintrodução da doença seja real”, disse. “A chance de alguém entrar com sarampo aqui é grande”, completou.

Por Paula Laboissière
(Agência Brasil)

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Operação combate criminosos do Comando Vermelho

Polícia Civil realiza Operação Torniquete em São Gonçalo

A Polícia Civil deflagrou, nesta segunda-feira (27), uma nova fase da Operação Torniquete em São Gonçalo. O alvo principal são criminosos do Comando Vermelho especializados em roubos de cargas e veículos nas regiões do Jardim Catarina, Santa Luzia e Complexo do Brejal. Até o momento, dois suspeitos foram presos, seis veículos recuperados e um arsenal de armas e drogas foi apreendido. Coordenada pela 74ª DP (Alcântara) com apoio da Core, a ofensiva busca desarticular a estrutura financeira da facção, que utiliza o lucro dos roubos para fortalecer o tráfico de drogas no município. Investigações iniciadas em janeiro revelaram que a quadrilha usava São Gonçalo como depósito estratégico para bens ilícitos.

Prejuízo milionário ao crime

Desde o início, em setembro de 2024, a Operação Torniquete já prendeu mais de 900 pessoas em todo o estado. O impacto financeiro contra as organizações criminosas é robusto, com a recuperação de cargas e automóveis avaliados em R\$52 milhões, além do bloqueio judicial de R\$70 milhões em bens. A polícia reforça que reprimir a receptação é vital para interromper o ciclo de financiamento das facções e reduzir os índices de violência.

Cristiano Masruha



Delaroli quer impedir discriminação nas escolas

Projeto promove acesso à educação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (Alerj) aprovou o projeto de lei, de autoria do deputado Guilherme Delaroli (PL) que proíbe escolas, tanto públicas quanto particulares, de impedirem a matrícula de alunos que utilizam fraldas. A medida abrange estudantes de todas as idades e visa combater práticas discriminatórias. Delaroli destaca que a recusa baseada nessa condição é uma grave agressão aos direitos fundamentais, afetando principalmente crianças com deficiência ou condições de saúde específicas que exigem suporte contínuo.

Foco em práticas inclusivas

O projeto estabelece que as instituições de ensino devem adotar protocolos adaptados para acolher as necessidades individuais de cada aluno. No caso de estudantes com deficiência, as escolas deverão seguir orientações de especialistas como terapeutas ocupacionais e pedagogos, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão. Com o aval da CCJ, o texto segue agora para votação no plenário da Casa.

Resgates no mar

O Corpo de Bombeiros do Rio realizou quase 9 mil salvamentos no mar em 2026. O órgão alerta para o respeito à sinalização, recomendando que banhistas evitem áreas com bandeiras vermelhas e valões. A prevenção inclui nadar perto de postos, evitar álcool e manter distância de pedras e costões perigosos.

Leite especial

O PL 7524/2026, do deputado Rosenverg Reis, propõe o fornecimento gratuito de leite especial a recém-nascidos em caso de óbito materno no parto ou puerpério. O benefício via SUS foca em famílias vulneráveis por até um ano. A medida visa garantir a nutrição e dignidade de bebês que perderam a mãe.

Niterói 2050

Niterói lança o plano "Niterói Que Queremos 2025-2050", com 30 metas e 36 projetos estruturantes. O foco é segurança, mobilidade e inclusão, visando reduzir homicídios e retirar famílias de áreas de risco. A estratégia inclui a revitalização do Centro e a expansão da malha cicloviária, referência mundial.

Vacinas

O Rio de Janeiro recebeu 254 mil doses da vacina contra a covid-19, parte de um lote nacional de 2,2 milhões enviado pelo Governo Federal. O foco da imunização são grupos prioritários, como idosos e gestantes. O Ministério da Saúde reforça que os estoques estão garantidos para prevenir casos graves e estão disponíveis em todo o país.

Enem 2026

O prazo para solicitar a isenção da taxa do Enem 2026 foi prorrogado pelo Inep e agora segue até o dia 30 de abril. Podem pedir a gratuidade estudantes do último ano de escola pública, egressos da rede pública ou bolsistas integrais com renda de até um salário mínimo e meio e inscritos no Cadastro Único (CadÚnico).

Incêndio por balão

Um balão com cerca de 20 metros de altura caiu, no último domingo (26), na entrada da emergência do Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), em São Gonçalo. No momento da queda, 243 pacientes encontravam-se internados no local. O funcionamento da unidade "continua normal", segundo a direção.



Paralisação é resultado de perdas salariais acumuladas

Greve na UERJ completa um mês

Docentes pedem recomposição salarial e volta dos triênios

Da Redação

A greve de professores e funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) completou um mês no último sábado. A paralisação teve início no dia 25 de março, com a adesão dos docentes, enquanto no dia 9 de abril, os funcionários técnico-administrativos decidiram também suspender as atividades.

De acordo com o presidente da Associação dos Docentes da Uerj (Asduerj), Gregory Costa, representante da categoria, os professores reivindicam principalmente a recomposição salarial das perdas inflacionárias, estimadas em 26,35%; a volta dos triênios para todos os servidores; e a recomposição do orçamento da universidade para o fechamento do ano fiscal, além do fortalecimento das políticas de permanência e assistência estudantil.

A reitoria da Uerj se reuniu com representantes das categorias em greve e com o governador em exercício, Ricardo Couto, no dia 16 de abril. Segundo a instituição, o governador se mostrou sensível à negociação, mas afirmou aguardar o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4917, marcado para o próximo dia 6 de maio. A ação trata da redistribuição dos royalties do petróleo e pode impactar as receitas do estado.

A ação trata da redistribuição dos royalties do petróleo e pode impactar as receitas do estado.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
INSTITUTO RIO METRÓPOLE
AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO DO INSTITUTO RIO METRÓPOLE, TORNA PÚBLICO QUE REALIZARÁ A SEGUINTE LICITAÇÃO:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DAS CAIXAS EM CONCRETO ARMADO PARA ABRIGAR OS MACROMEDIDORES, VÁLVULAS E ESTAÇÕES PITOMÉTRICAS (EPS), BEM COMO A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E A REALIZAÇÃO DOS DEMAIS SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE MATERIAIS INDISPENSÁVEIS A PLENA FUNCIONALIDADE DOS 33 (TRINTA E TRÊS) PONTOS DE MEDIÇÃO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA - SFA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, CONFORME DEFINIDO NO §2º DO ART. 20 DO ANEXO X - REGRAMENTO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E SEGUINDO OS PROJETOS DEFINIDOS PELO ART. 19 DO MESMO ANEXO X, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

VALOR ESTIMADO: R\$ 122.413.272,20 (cento e vinte e dois milhões quatrocentos e treze mil duzentos e setenta e dois reais e vinte centavos).

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
DATA: Dia 15/05/2026 às 11h00 (horário de Brasília)

PROCESSO Nº SEI: 150018/000498/2025

O edital e os seus anexos se encontram a disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br); <https://www.irm.rj.gov.br/irm> (Instituto Rio Metrópole), ou poderão alternativamente adquirir uma via impressa junto à Comissão de Contratação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel A4, 75g/m², na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 29º Andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, de segunda à sexta-feira, das 09h00 às 17h00. Outras informações sobre a presente licitação poderão ser obtidas por meio do E-mail: licitacoes@irm.rj.gov.br

CORREIO CARIOCA

Divulgação/ Parque Nacional da Tijuca



Incêndio na Floresta da Tijuca dura mais de 24 horas

Queda de balão causa incêndio na Floresta da Tijuca

Um incêndio provocado pela queda de um balão na Floresta da Tijuca ultrapassou 24 horas de duração, e o combate às chamas segue nesta segunda (27). Brigadistas do ICMBio, equipes de Socorro Florestal e do Corpo de Bombeiros do Rio atuam desde o fim da manhã de domingo (26) na região. A área atingida integra um dos setores do Parque Nacional da Tijuca abertos à visitação. Por segurança, cinco trilhas foram interditadas. Os demais atrativos do Parque Nacional da Tijuca permanecem abertos ao público. Segundo o parque, as equipes conseguiram controlar as chamas na noite de domingo, mas o incêndio não foi totalmente extinto. Durante a madrugada desta segunda, os bombeiros retornaram à mata e trabalham para manter a situação sob controle.

Combate continua e parque faz alerta

No combate às chamas, também foi utilizado o helicóptero do Corpo de Bombeiros, que capta água dentro do próprio parque para lançar sobre áreas de difícil acesso. Até a última atualização desta matéria, não houve informações sobre feridos nem sobre a extinção do incêndio. Além disso, a administração do parque reforçou o pedido para que a população denuncie a prática de soltar balões, considerada crime ambiental e um risco para áreas de vegetação.

Divulgação



Estácio e Subprefeitura oferecem cursos de capacitação

Cursos gratuitos em Madureira

Com o objetivo de qualificar e aumentar a venda dos ambulantes, a Subprefeitura da Zona Norte do Rio de Janeiro e a Estácio Madureira estão com as inscrições abertas para dois cursos que visam treinar e aperfeiçoar os profissionais desta área. No dia 8 de maio, sexta-feira, a partir das 19h, os interessados poderão participar do curso de marketing. E no dia 15 de maio, sexta-feira, às 19h, será realizado o curso de microempreendedor individual. Todos os encontros serão presenciais e gratuitos para o público externo, ambulantes ou não, e acontecerão no auditório da instituição.

Parceria que gera impacto social

“Essa iniciativa visa fortalecer o nosso papel social junto aos ambulantes da Zona Norte. A parceria com a Subprefeitura da Zona Norte pretende qualificar essas pessoas para que elas toquem seus próprios negócios de uma forma mais profissional e organizada”, comenta Paulo Victor, gestor da Estácio Madureira. As inscrições podem ser feitas na secretaria do próprio campus.

POR CLARA SANTA ROSA

3,5 mil vagas

Estão abertas, até o dia 30 de abril, as inscrições para 3.500 vagas nos cursos gratuitos oferecidos pelos Espaços da Juventude, iniciativa da JUVRio. As oportunidades são voltadas a jovens de 15 a 29 anos moradores do município do Rio de Janeiro, com aulas previstas para acontecer ao longo do mês de maio.

Novos cursos

O diferencial deste mês serão cinco novos cursos: Montagem e manutenção de computadores, Desenvolvimento Web, Informática para Negócios, Prática de violão com IA, Operação de Drone, Design Gráfico, Indústria Avançada, Impressão 3D, Oratória e apresentação em público, Fotografia, Mídias Sociais e Indústria do Som.

Interdições

O Túnel Santa Bárbara será interditado, no sentido Laranjeiras, de segunda (27) à terça (28), para serviços de manutenção. O Túnel Rebouças será fechado, no sentido Centro, também de segunda à terça para a manutenção. As galerias de sentido oposto funcionarão como faixa reversível no sentido Centro e duas faixas no sentido Lagoa.

Força de Elite

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, participaram, neste sábado (25), de encontro com empresários, comerciantes e síndicos da Tijuca para apresentar os objetivos da Força Municipal nas regiões de São Francisco Xavier e Afonso Pena. A atuação começou neste domingo (26) na região.

Sobre a atuação

“A gente listou esses segmentos e montamos um mapa com as ruas com maior concentração desses crimes na Tijuca. A lógica do policiamento que será feito aqui é orientada aonde acontece o problema. Então o que a gente espera é que esse tipo de crime reduza muito” afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

Turismo na Barra

O dia 1º de maio (Dia do Trabalhador) cairá em uma sexta-feira, abrindo a possibilidade de emenda para quem folga no fim de semana. No Rio de Janeiro, a data se torna um convite para desacelerar, seja para moradores, seja para turistas, e a Barra da Tijuca surge como um dos principais destinos para aproveitar o período.



Show estima movimentar milhões na economia do Rio

Show de Shakira estima R\$ 800 mi na economia

O evento Todo Mundo no Rio aquece o turismo carioca em maio

Por Clara Santa Rosa

O show da Shakira, na Praia de Copacabana, no dia 2 de maio, deve movimentar a economia da cidade em aproximadamente R\$ 800 milhões. Além disso, estimativa de público é de cerca de 2 milhões de pessoas. Esses dados fazem parte do estudo “Potenciais Impactos Econômicos do ‘Todo Mundo no Rio’ 2026 – Shakira”, elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – Riotur. O “Todo Mundo no Rio” faz parte do calendário de eventos do Rio de Janeiro até pelo menos, 2028.

“O Todo Mundo no Rio se tornou uma data que atrai as pessoas para cidade, mesmo quem não vem para assistir ao show em Copacabana. Isso se reflete nos números, com impacto de quase R\$ 800 milhões. E esse número só aumenta, ano a ano, porque a data fica mais relevante para o calendário. Dessa forma, amplia a geração de empregos, movimenta diversos setores e reforça o Rio como capital global de grandes eventos.” afirma Eduardo Cavaliere, prefeito do Rio de Janeiro.

O estudo estima ainda que, de dois milhões de pessoas aguardadas, a projeção é de que 13,9% sejam de turistas nacionais (278 mil), 1,6% de turistas internacionais (32 mil) e 84,6% de cariocas e moradores da Região Metropo-

litana (1,7 milhão). Somado a isso, a repercussão dos shows do “Todo Mundo no Rio” também gera promoção internacional espontânea para a cidade. O show de Shakira deve reforçar a imagem do Rio no mercado global.

Turismo crescente no mês de maio

Segundo dados do Observatório do Turismo Carioca, houve forte aumento no número de turistas no mês de maio nos anos com shows (2024 e 2025), em comparação com 2023. Em 2024, o crescimento do total de visitantes no feriado do Dia do Trabalho foi de 34,2% em relação ao ano anterior. Já em 2025, o aumento foi de 90,5% na comparação com 2023.

Em maio de 2025, impulsionada principalmente pelo “Todo Mundo no Rio”, a cidade arrecadou R\$ 66,8 milhões em impostos ligados ao turismo, eventos, transporte municipal e artistas. Em termos absolutos, o aumento foi de R\$ 12,6 milhões.

Segundo o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, desde 2012, a UNESCO reconhece o Sítio Rio de Janeiro: Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar como Patrimônio Mundial. A Praia de Copacabana foi escolhida não apenas pela sua beleza, mas por ser um elemento essencial dessa paisagem cultural urbana, onde natureza e intervenção humana se integram de forma única.

Estado divulga mais de 2 mil vagas de emprego, estágio e jovem aprendiz

Oportunidades no Sine, Fundação Mudes e Centro de Integração Empresa Escola

O Governo do Estado está disponibilizando, esta semana, 2.790 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda. Pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) são oferecidas 1.183 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Para quem está buscando estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há 1.607 vagas: 192 ofertadas pela Fundação Mudes e 1.415 pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

Na Região Metropolitana, a remuneração pode chegar a R\$ 6.484 para as funções de encarregado de obras, no município de Belford Roxo, e vidraceiro colocador de vidros, na região da Taquara, em Jacarepaguá. Ainda em Belford Roxo, há vagas para assentador de manilha, bombeiro hidráulico, operador de escavadeira, operador de rolo compactador e pedreiro, com salários de dois a três mínimos (R\$ 3.242 a R\$ 4.863).

Para pessoas com deficiência (PcD), há 202 oportunidades, em diferentes regiões, entre aplicador de asfalto, carpinteiro, empacotador à mão, operador de caixa, repo-



Roberto Moreyra / SMTE

Vagas formais nas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba

sitor de mercadorias e servente de obras. A remuneração varia de um a dois salários mínimos.

Na região Serrana, todas as 59 ofertas de emprego são para a cidade de Teresópolis. A média salarial varia de um a dois salários mínimos (de R\$ 1.621 a R\$ 3.242), para funções como as de auxiliar geral de conservação de vias permanentes,

auxiliar técnico eletrônico, caseiro e motorista de caminhão. Já no Médio Paraíba, a captação de vagas reuniu 232 oportunidades, tais como electricista de manutenção industrial, instalador de antenas de TV, médico clínico geral, médico ortopedista, motorista de caminhão, operador de equipamentos pesados, técnico em eletromecâni-

ca, com diferentes níveis de escolaridade e salários.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelo setor de Serviços (76,2%) e Comércio (23,8%). A maioria dos empregadores pede o Ensino Fundamen-

tal completo (46,7%) e oferece até dois salários mínimos (56%).

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas da Secretaria de Trabalho e Renda, disponível no site <http://www.rj.gov.br/trabalho/>.

Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 192 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar <https://www.mudes.org.br/>.

Já o CIEE oferece 1.415 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em <http://www.ciee.org.br/>.

‘Pedala Rio’ mira micromobilidade no Porto

Divulgação

Por Pedro Sobreiro

No dia 1º de abril deste ano, os ciclistas da Cidade Maravilhosa ganharam oficialmente um projeto para chamar de seu. Concebido pela Visionartz, o Pedala Porto, projeto de mobilidade urbana como estratégia de movimento, associa cultura, urbanismo tático, sustentabilidade e mobilidade. A iniciativa aposta na “micromobilidade” como infraestrutura estratégica para consolidar o projeto de ocupação residencial da região do Porto Maravilha.

Para promover esse incentivo aos ciclistas na região, a empresa vai promover a revitalização de aproximadamente 9,5 quilômetros de ciclovias, e a implantação de dois bicicletários estratégicos na área central e portuária da cidade, com previsão de lançamento para o segundo semestre deste ano.

Ao longo do trajeto será traçado um circuito de arte urbana para apreciação dos ciclistas, além de locais estratégicos para intervenções.

O projeto conta com a Cury Construtora como patrocinadora master, com um investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões. A iniciativa é viabilizada por meio



‘Pedala Rio’ vai revitalizar mais de 9km de ciclovias no Porto Maravilha

de um acordo de cooperação com a Prefeitura do Rio, via Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar).

“O Pedala Porto nasce de uma leitura do tempo da cidade. O Porto deixou de ser um projeto e passou a ser um território pulsante com novos moradores — e isso exige uma nova camada de infraestrutura, mais próxima das pessoas. Infraestrutura, cultura e mobilidade ativa integradas no coração da cidade. A mobilidade ativa entra como base dessa transformação, não só conectando pontos, mas reconectando as

pessoas com a rua, com o território e com a experiência de viver a cidade”, afirma André Bretas, fundador da Visionartz.

Ao Correio da Manhã, Bretas explicou que o projeto tem a intenção de atrair novos moradores em um momento em que o ciclismo está cada vez mais em alta.

“O Pedala Porto nasceu de uma conversa com o Leonardo Mesquita, da Cury Construtora, sobre micromobilidade. Com a chegada dos novos moradores as ciclofaixas irão ajudar na conexão com as ciclovias, fazendo com que toda região portuária

seja conectada com o centro e adjacências”, comentou.

Após a reestruturação urbana iniciada na última década, o Porto Maravilha passa por um processo de consolidação residencial, com novos empreendimentos sendo entregues e moradores ocupando de forma permanente o território. Com a mudança no perfil da região, cresce a demanda por infraestrutura voltada a deslocamentos de curta distância e integração com o transporte público, especialmente o VLT.

“A consolidação do Porto como bairro exige soluções de mobilidade que dialoguem com o cotidiano dos moradores. A revitalização cicloviária integra esse processo”, pondera Leonardo Mesquita, vice-presidente de negócios da Cury.

“O Porto vive um momento de transformação estrutural. A parceria para a revitalização e ampliação da malha cicloviária fortalece a infraestrutura necessária para sustentar o crescimento residencial e o desenvolvimento econômico da região de forma sustentável”, concluiu.

Inspirado em experiências nacionais e internacionais que priorizaram mobilidade ativa em áreas centrais, o Pedala Porto posiciona

a bicicleta como elemento estruturante do novo ciclo urbano do Porto Maravilha.

Para além de uma intervenção física, o Pedala Porto amplia essa lógica para o território, estabelece uma plataforma de ativação territorial voltada à consolidação do bairro como espaço habitável, conectando moradia, infraestrutura urbana e deslocamentos sustentáveis, promovendo a reconexão entre as pessoas e a rua, e o trajeto em uma experiência de contemplação, garantindo qualidade de vida e a sensação de pertencimento entre os moradores locais.

Para Bretas, a ideia é consolidar o projeto na região portuária para depois expandi-la para outras áreas do Rio.

“Nós organizamos alguns tours de bicicletas no Porto, na época do ArtRua, e agora estamos desenvolvendo uma rota de arte urbana pra se percorrer de bicicleta. O Projeto Pedala Porto é um piloto e temos vontade de levá-lo para outras áreas da cidade. Porém, agora queremos consolidar a região central como uma área de fácil mobilidade através da bicicleta”, concluiu André Bretas ao Correio da Manhã.

PETROPOLITANAS

Leandra Lima/CM



Débitos vão além dos contratos para coleta

Comdep terá que apresentar, em juízo, contratos e débitos

A situação da limpeza urbana em Petrópolis voltou ao tribunal nesta segunda-feira (27). Após denúncias de lixo acumulado e infestação de ratos nos bairros, o juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível, determinou que a Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) apresente todos os documentos sobre o serviço de coleta, incluindo uma lista detalhada de dívidas e os relatórios de fiscalização. Atualmente, o serviço é dividido em etapas. Entenda a situação dos contratos. Vencidos: locação de caminhões (Solid Ambiental) e o transbordo, que é o local onde o lixo é colocado temporariamente antes de seguir para o destino final (PDCA). Em vigor (até julho): destinação final do lixo (Força Ambiental).

Falhas apontadas pelo MP

Segundo a promotora Zilda Januzzi, essa divisão dificulta o controle. Além disso, as empresas que prestam o serviço alegam que não recebem da Prefeitura há mais de seis meses, com dívidas que somam quase R\$ 2 milhões. O Ministério Público também destacou que o problema não é novo e piora em períodos de chuva, sendo tratado como questão de saúde pública e ambiental. A coleta seletiva, segundo a promotora, também não avança por não ter fiscalização.

Divulgação / Ascom PMP



Parte dos contratos firmados estão vencidos

Além da coleta

A crise financeira da Comdep atingiu até o lanche dos trabalhadores, ultrapassando os contratos firmados referentes à coleta. A Fundação Educandário Princesa Isabel, que fornece o "café com leite e pão" para os garis, está sem receber há quatro meses. A dívida já passa de R\$ 500 mil, o que obrigou a fundação a reduzir a entrega dos kits. São cerca de 40 mil kits por mês, com custo aproximado de R\$ 220 mil. O diretor da fundação, Roberto Vicente, ressaltou que a parceria já dura 15 anos, mas nunca esteve tão ameaçada.

Cursos profissionalizantes

A escola Firjan SENAI Petrópolis oferece 32 vagas gratuitas para cursos de qualificação profissional. As oportunidades são para os cursos de Programador Back-End e Programador Front-End, voltadas para profissionais técnicos ou para aqueles que estiverem em busca de capacitação para melhores oportunidades no mercado de trabalho. As inscrições devem ser feitas presencialmente na unidade.

Áreas

As aulas têm previsão de início até o mês de agosto. A oferta faz parte do edital da Firjan SENAI que disponibiliza mais de 11 mil vagas em todo o estado. Os detalhes estão disponíveis no edital na página da Firjan SENAI neste link (<https://firjansenai.com.br/editaisgratuitos>). Em Petrópolis, serão abertas quatro turmas.

Vagas

As inscrições serão encerradas automaticamente para cada oferta assim que o número de inscritos atingir o limite de vagas. Pelo estado, são ofertadas vagas para a formação nas áreas de Alimentos e Bebidas, Audiovisual e Animação Digital, Automação e Mecatrônica, logística, ente outras.

Requisitos

Os candidatos devem preencher os pré-requisitos específicos dos cursos desejados, incluindo idade e escolaridade, além de renda familiar mensal per capita bruta de até 1,5 salário-mínimo federal, comprovada por meio de uma autodeclaração. Para os que optarem pelos cursos EaD, é preciso ter acesso a um computador.

Carreira

Os alunos contam com o "Escritório de Carreira", da Firjan SENAI SESI, que conecta de forma personalizada os estudantes às oportunidades de emprego na indústria – que tem o maior salário de admissão entre todos os setores da economia, segundo a Firjan. Nos primeiros três meses de programa, sete em cada 10 participantes conseguiram emprego.

Emprego

A prefeitura de Petrópolis oferece esta semana no Balcão de Empregos 67 oportunidades. As vagas estão disponíveis desta segunda-feira (27/04) à quinta-feira (30/04) e os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>).

Experiência

O Balcão desta semana conta com 10 vagas que não exigem experiência, Atendente de Balcão, Auxiliar de Saúde Bucal, Operador de Caixa, Técnico de Informática e Vendedor. As oportunidades são atualizadas semanalmente. Entre as vagas desta semana estão: açougueiro, atendente de balcão e costureira.



Em casos de descumprimento, empresa pode ser multada

Justiça dá prazo para subestação funcionar

Audiência debateu problema na subestação do HAC

Por Leandra Lima

Em audiência realizada nesta segunda-feira (27) na 4ª Vara Cível de Petrópolis, o Ministério Público e o Poder Judiciário cobraram uma solução para a subestação no Hospital Alcides Carneiro (HAC). A medida tenta garantir que o hospital, gerido pelo Seha (Serviço Autônomo Hospital Alcides Carneiro), tenha segurança elétrica total, já que a ligação da segunda subestação, que funciona como uma central de recebimento e distribuição de energia, está pronta, mas ainda não foi ativada pela Enel.

Problemas citados

O engenheiro técnico Almir explicou que, embora o hospital tenha dois geradores (equipamentos que produzem energia própria em emergências), a falha na subestação atual interromperia o abastecimento que vem da rua.

Segundo Almir, a primeira subestação precisa de reformas urgentes, como ajustes no banco de capacitores (equipamento que evita desperdício e sobrecarga na rede) e nas chaves (disjuntores que ligam e desligam a força). Porém, essas melhorias só podem ser feitas quando a segunda subestação estiver ligada para assumir o serviço.

Solicitações do MPRJ

A promotora Vanessa Katz, do Ministério Público (MPRJ), exigiu que a Enel realize uma vistoria técnica e entregue o cronograma

de ligação. O gerente da Enel, Rodrigo Luiz de Almeida, afirmou: "a empresa fará a vistoria em até 72 horas".

Medidas

O juiz Jorge Luiz Martins aceitou o pedido e fixou medidas duras:

Multa de R\$ 50 mil para o executivo da Enel se o prazo de 10 dias for descumprido.

Multa de R\$ 50 mil para o responsável técnico do Seha caso não apresente documentos internos até 5 de maio.

O magistrado criticou duramente o setor de manutenção elétrica do hospital, apontando falta de responsabilidade. Ele exigiu que o engenheiro Almir Fernandes entregue todas as comunicações internas que provam que ele já havia avisado sobre os riscos das instalações.

O Hospital Alcides Carneiro é a maior Instituição pública de Petrópolis, com mais de 70 anos, conta com 226 leitos, além de ser referência em Maternidade de alto risco e UTI neonatal. A unidade também presta Assistência Médico-Hospitalar, em regime Ambulatorial, de Urgência e Emergência, entre outros serviços.

O Correio Petropolitano questionou a concessionária Enel sobre o funcionamento da subestação e se há prazo para que o equipamento esteja em pleno funcionamento e aguarda um posicionamento.

CORREIO SERRANO

Reprodução/16º GBM



Alteração foi publicada no Diário Oficial do Estado

Mudanças no comando dos Bombeiros de Teresópolis

O Governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Couto de Castro, oficializou mudanças no comando do 16º Grupamento de Bombeiros Militar (16º GBM), sediado em Teresópolis. De acordo com publicação no Diário Oficial, foi exonerado do cargo de comandante o tenente-coronel BM Gilberto dos Santos Junior. Para o lugar dele, foi nomeado o tenente-coronel BM Alessandro Gustavo Bernardino Silva. Alessandro já atuava como subcomandante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro antes da nomeação. Ele assume em um período de alta demanda dos bombeiros na região, que sofre com queimadas no período do inverno.

Homenagem

No próximo sábado, 2 de maio, será promovida a tradicional intervenção artística 'Quem Dança é Mais Feliz', como forma de homenagem ao Dia Internacional da Dança, comemorado em 29 de abril. O projeto acontece desde 2012 e nasceu do desejo de celebrar a data de forma inovadora, levando arte e cultura para as ruas de Teresópolis, com apresentações nos sinais de trânsito. Este ano, o evento acontecerá das 10h às 17h, na Várzea e no Alto.

Divulgação



Lívia fez anúncio ao lado do presidente estadual

Pré-candidata no Rio

A primeira-dama de Três Rios, Lívia Medeiros, anunciou nas redes sociais sua pré-candidatura a deputada estadual nas eleições de 2026. O anúncio foi feito ao lado de Filipe Pereira, presidente do Podemos no Estado do Rio de Janeiro. Na publicação, Lívia afirmou que pretende buscar, por meio do diálogo, recursos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de Três Rios e da região. A movimentação antecipa articulações para o próximo cenário eleitoral fluminense. A articulação pretende usar Eduardo Paes, que esteve no município recentemente, para angariar votos.

Conflito de interesses?

Embora não haja impedimento legal, o lançamento da esposa do prefeito Jonas Dico para uma cadeira na Alerj pode abrir debate político sobre eventual conflito de interesses e concentração de influência familiar. Caso eleita deputada, Lívia Medeiros passaria a integrar o Legislativo estadual, com prerrogativas de fiscalizar ações do Executivo e de debates sobre políticas públicas que impactam os municípios.

Aproximação

Por outro lado, uma representação política de Três Rios no parlamento estadual pode ampliar a interlocução institucional e aumentar as chances de captação de recursos por meio de emendas parlamentares e articulações junto ao governo estadual. Na prática, o cenário tende a dividir opiniões.

Aposentadoria

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto sancionou a Lei Complementar nº 153, de 27 de abril de 2026, que modifica o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais. A nova norma atualiza a idade da aposentadoria compulsória e cria regras para vacância e permanência de servidores que ocupam cargos acumuláveis.

Aumento

Uma das principais mudanças é a atualização da aposentadoria compulsória, que passa a ocorrer aos 75 anos de idade. Antes, o limite anterior previsto na legislação municipal era inferior. A aposentadoria compulsória acontece quando o servidor é obrigado a se aposentar ao atingir a idade máxima permitida.

Mudanças

A lei também trata dos servidores que acumulam legalmente dois cargos públicos, situação permitida em alguns casos pela Constituição Federal, como nas áreas de saúde e educação. Segundo o texto, o servidor poderá utilizar o tempo de contribuição do cargo mais antigo para se aposentar pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Solicitação

Quando houver aposentadoria no cargo mais antigo, a vaga será automaticamente aberta no respectivo posto, encerrando o vínculo funcional naquele cargo. Já para continuar no cargo mais recente, o servidor deverá solicitar formalmente a permanência no prazo de até 15 dias e ainda não ter completado 75 anos.

Prorrogação

A Prefeitura de Teresópolis prorrogou o vencimento do imposto referente ao mês de março de 2026. A mudança ocorre devido à troca do sistema eletrônico da cidade. Agora, o pagamento poderá ser feito até o dia 30 de abril de 2026. A medida foi publicada no Diário Oficial do Município desta segunda-feira (27).



Conferência foi realizada no último sábado (25)

1ª conferência Livre ODS é realizada em Petrópolis

18 propostas para o município foram aprovadas na conferência

Por Redação

Reunindo diferentes setores da sociedade, o Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) foi palco da 1ª Conferência Livre Municipal sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizada em parceria com a Prefeitura de Petrópolis, ADMA, CEFET-RJ, CDDH, EDUCAFRO, APA Petrópolis e a Casa da Cidadania.

O tema central do evento foi o fortalecimento da democracia e defesa dos direitos humanos para a construção coletiva de um novo modelo de desenvolvimento sustentável. "Participar dessa Conferência é uma oportunidade de trazer as pessoas que são afetadas pela desigualdade para que elas integrem o debate e pensem em propostas que possam ser encaminhadas aos gestores públicos. Quando falamos de desigualdade, falamos de um modelo de sociedade que exclui pessoas. Então precisamos pensar se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dão conta das necessidades delas, pensando também no meio ambiente. Se a gente não tem uma relação que seja complementar entre a humanidade e a natureza, aquilo que nos falta não é porque não tem, é porque não foi distribuído de maneira igualitária, garantindo a dignidade das pessoas", destaca José Luiz de Souza Lima, coordenador do núcleo EDUCAFRO em Petrópolis.

Com pautas alinhadas à Agen-

da 2030, o evento teve debates organizados em seis eixos temáticos: Democracia e instituições fortes, conduzido por Carla de Carvalho, do CDDH; Sustentabilidade ambiental, com Leandro Sabagh, do ICMBio APA Petrópolis; Promoção da inclusão social e o combate às desigualdades, com José Luiz de Souza Lima, do EDUCAFRO Petrópolis; Inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável, com Felipe da Rocha Henriques, do CEFET-RJ campus Petrópolis; Governança participativa, com Ricardo Tammela, da UNIFASE; e Colaboração multissetorial e o financiamento da Agenda 2030, com a secretária Rosângela Stumpf, da Prefeitura de Petrópolis.

A aprovação de uma legislação federal e municipal que vincule ações governamentais aos ODS nos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA) e institua um sistema participativo para deliberação sobre alocação de recursos; a criação de um Marco Regulatório Municipal em sustentabilidade e mudanças climáticas orientadas aos ODS para parcerias público-privadas; e uma Estratégia Municipal de Financiamento Territorial da Agenda 2030, construída de forma participativa, foram as propostas elaboradas pelo eixo de Colaboração multissetorial e financiamento da Agenda 2030.

Cada eixo de discussão elaborou três propostas de âmbito municipal e uma de âmbito nacional para o envio à Etapa Nacional.

CORREIO DO VALE

Divulgação



Eduardo Paes (esquerda) e Marcelo Cabeleireiro (direita)

Paes embarca em Barra Mansa e Rio Claro no fim de semana

O ex-deputado e pré-candidato à Alerj, Marcelo Cabeleireiro, se reuniu com o pré-candidato ao governo do Rio, Eduardo Paes, o presidente do PSD de Barra Mansa, Leo Santos, e diversas lideranças da região neste domingo (26) em Barra Mansa. Aliás, Eduardo Paes não fugiu dos temas espinhosos e tocou na ferida ao falar sobre a situação do estado. Para ele, o Rio de Janeiro precisa urgente de um novo rumo. Paes pontuou que a segurança pública é prioridade máxima: "A gente perdeu muito espaço nesses últimos anos para essa guerra contra as facções criminosas, que estão ocupando cada vez mais lugar no nosso estado. Temos que combater essa violência de frente", afirmou.

Melhorias para o Estado

Ele também lamentou o fato de o Rio estar em penúltimo lugar no ranking nacional da educação. "Precisamos voltar a investir pesado na educação". Anfitrião do encontro, Marcelo Cabeleireiro também foi incisivo ao afirmar os compromissos de um deputado com políticas públicas que beneficiem todo o Estado: "Ressalto a importância de fortalecer o estado com um olhar atento para as demandas do interior. A gente precisa melhorar".

Reprodução/Redes Sociais



Prefeito Babton Biondi e Paes cavalgaram juntos

Potencialidades de Rio Claro

No mesmo domingo, o pré-candidato também se encontrou com o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, para uma cavalgada na cidade. Na mesma linha de Barra do Piraí, Piraí e Vassouras, Paes também fez questão de citar seus objetivos caso venha ser eleito governador. Ele afirma que a cidade tem um potencial para o campo, avicultura, pecuária leiteira, além do turismo rural e ecológico. "A cidade está numa posição muito estratégica. Entre o Vale do Paraíba, Costa Verde e o Sul de Minas que abre caminho para o desenvolvimento", pontuou.

'Ouvir e aprender', diz Paes

"Quero deixar claro que o espírito dessa visita é também para ouvir e aprender. Vou conversar com produtores rurais, lideranças comunitárias, com gente das mais variadas áreas da atividade econômica aqui no município. Quero entender a voz de quem vive em Rio Claro e quais são os caminhos que o município enxerga para o seu futuro", concluiu o pré-candidato.

Apoio

O ex-prefeito de Barra Mansa e pré-candidato à Alerj, Rodrigo Drable, foi até as redes sociais ao lado do deputado federal General Pazuello para pautar sobre a mobilização a favor dos convocados aprovados no concurso para Investigador da Polícia Civil. A ação acontecerá nesta quarta-feira, dia 29.

Reforço

Segundo Drable, há uma deficiência e necessidade de mais homens no efetivo para o combate ao crime no Estado do Rio. "A Polícia Civil, que é a polícia investigativa, é fundamental para termos avanços. Esses homens estão dedicando suas vidas para defender a nossa e merecem ser empossados", pontuou.

Objetivo

Na mesma linha, Pazuello também concordou que segurança pública é o principal objetivo do Estado do Rio. "Não pode ser outro. Se nós temos policiais que passaram no concurso e estão aptas para serem convocados, para entrar na guerra, por que não investir nisso? Investir faz parte da guerra", concluiu.

Fiscalização

O vereador de Volta Redonda, Rodrigo Furtado, fez uma fiscalização nesta segunda-feira (27) na agência do Detran-RJ no Shopping Park Sul. Em suas redes, o vereador afirmou que se deparou com filas longas na unidade além da demora para marcação e agendamento para realizar documentos, que passam de meses.

Nova unidade

"De imediato, entrei em contato com o presidente do Detran-RJ, Rodrigo Dias, que confirmou que em breve termos a abertura de uma unidade na Subprefeitura do Retiro. A medida deve desafogar a demanda e melhorar o atendimento", pontuou Rodrigo, que também confirmou outros avanços.

Equipamentos

Ele afirma que no mesmo dia, em reunião no seu gabinete, o prefeito Antonio Francisco Neto confirmou que novos computadores foram adquiridos e também farão parte do processo de descentralização da unidade para o bairro Retiro. "Seguimos firmes para levar mais acesso, agilidade e dignidade", disse Furtado.



André Corrêa lembra que Rio concentra 85% das reservas

Deputados em defesa dos royalties do petróleo

Estado corre risco de perder R\$ 20 bi com validação de norma

Da Redação

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) discute, nesta terça-feira (28), a redistribuição dos recursos do petróleo entre todas as unidades da Federação e os impactos fiscais e orçamentários para os cofres do Rio. A audiência pública será às 11h na sede do Parlamento fluminense.

A distribuição dos royalties está prevista na Lei da Partilha (Lei 12.351/10), que foi modificada em 2012 (Lei 12.734/12). No entanto, desde 2013, as novas regras estão suspensas por decisão provisória da ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), que manteve o modelo atual de distribuição. No próximo dia 06, porém, o Supremo vai analisar a constitucionalidade dessa lei de 2012 por meio de Ações Diretas de Inconstitucionalidade.

Caso a norma seja validada, o Estado do Rio, que hoje recebe cerca de 40% do valor pago à União pelas empresas produtoras como compensação financeira pela exploração do petróleo, terá que redistribuir esses recursos com os demais estados, reduzindo drasticamente a sua participação como o maior produtor de petróleo do país. A mudança nas regras pode resultar, segundo estimativas do Governo do Rio, em uma perda superior a R\$ 20 bilhões por ano.

O presidente da comissão, deputado André Corrêa (PSD), lembra que o Rio de Janeiro concentra 85% das reservas brasileiras de petróleo e é responsável por cerca de 83% da produção nacional. "Essa mudança representa uma ameaça significativa para as finanças do Rio de Janeiro e pode impactar diretamente investimentos públicos, o equilíbrio fiscal e a manutenção de serviços essenciais, além de ser uma medida injusta com o estado que produz a maior parte do petróleo nacional", alerta Corrêa.

O deputado Luiz Paulo (PSD) também defende a manutenção do modelo atual como fator de sobrevivência para os cofres do estado. "Ao longo dos últimos anos, o Rio já deixou de arrecadar valores expressivos com mudanças na forma de exploração do petróleo, especialmente nas áreas do pré-sal", afirma.

Dentre os convidados para a audiência estão o procurador-geral do Estado, Renan Miguel Saad; o secretário de Estado de Fazenda, Juliano Pasqual; o secretário estadual de Planejamento, Adilson de Faria Maciel; além de representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RJ), Associação Comercial, e Associação dos Prefeitos.

Por Ana Luiza Rossi

Um estudo da Universidade de Cambridge levantou discussões acerca do desenvolvimento humano durante a fase da adolescência. Em contraponto com o Estatuto da Criança e dos Adolescentes (ECA), que situa o período entre 12 e 18 anos, o artigo publicado na revista científica 'Nature Communications' indica que a fase, na verdade, se estenderia até os 32 anos.

A especialista Carol Galdeano, que é psicóloga especialista em Saúde Mental nas Organizações pelo Instituto Einstein, explica que a chamada adolescência prolongada é quando traços da fase adolescente se tornam predominantes na vida adulta. O fenômeno social não acontece por escolha própria, mas por falta de marcos de desenvolvimento que são proporcionados por meio da vivência.

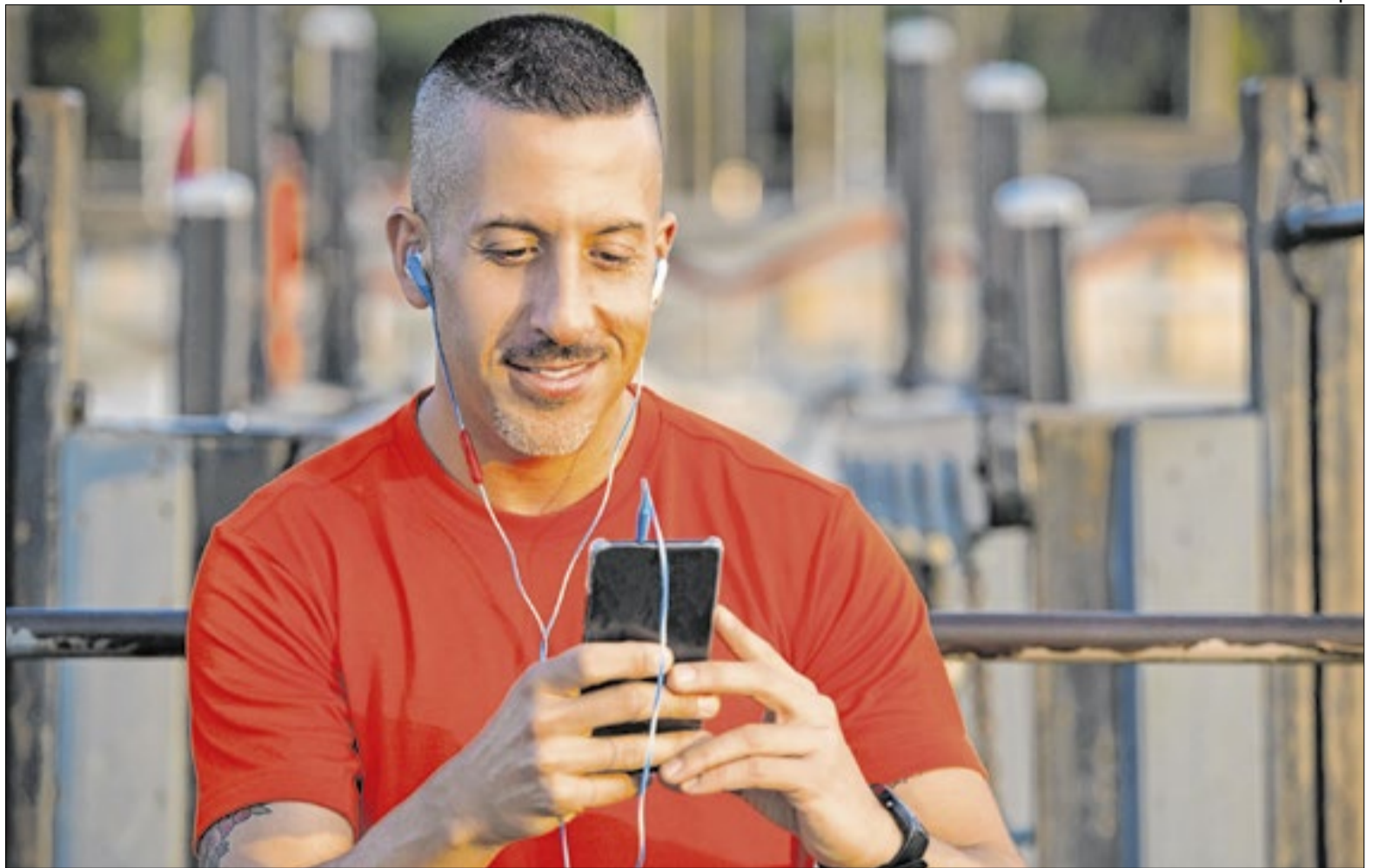
Apesar das discussões recentes, o estudo é um campo consolidado. Desde os anos 2000, estudos pioneiros de Jeffrey Arnett sobre a "Adulthood Emergente", instituições como a APA (American Psychological Association) já reconhecem a adolescência prolongada. "Hoje, debate-se se o fenômeno é universal, ou se é patológico, mas é aceito como parte ou característica da cultura moderna. O foco atual da psicologia é entender como a infantilização social, em larga escala, compromete a autonomia das novas gerações", pontua.

Traços da fase

Segundo a especialista, um indivíduo que passa pela fase se caracteriza por cinco traços: a instabilidade, seja em moradia, trabalho ou relacionamentos; autofoco, direciona a atenção para os próprios pensamentos, emoções e comportamentos; exploração em testar novas identidades; sensação de estar 'no meio', ou seja, nem adolescência ou adulto; e otimismo com possibilidades.

O fenômeno passa a acender o alerta quando o indivíduo na faixa dos 30 anos permanece em uma estagnação funcional, ou seja, dependência para tomar decisões básicas. A pessoa está neste prolongamento costuma ter dificuldade em lidar com críticas ou cobranças por resultado no trabalho, tem incapacidade de gerar soluções próprias diante de desafios cotidianos que, por consequência, provoca o colapso emocional.

Ainda, a especialista explica que também é comum na fase ter atrasos em assumir compromissos afetivos estáveis e a paternidade ou maternidade é exercida de forma delegada, aos avós, por exemplo. Outro comportamento, é o uso intenso de redes so-



Vivência mediada por telas é um dos fatores que contribuem para o prolongamento da adolescência atualmente

Adolescência pode ir até os 32 anos, diz pesquisa

Especialista fala sobre a chamada 'adolescência prolongada' e seus efeitos



Acervo pessoal

“ Mercado exige repertório e resiliência, que se perde quando não se vive experiências desafiadoras

Carol Gadeano

Carol Galdeano é psicóloga especialista em Saúde Mental nas Organizações e também será a nova colunista do Correio Sul Fluminense

ciais para criar 'curadorias de si mesmo', adotando personagens que simulam uma maturidade inexistente na vida real.

- O ambiente digital oferece o bônus da experiência, como diversão e informação, sem o ônus real, com riscos, esforço e erro. Ao substituir a vivência direta por soluções prontas, o jovem não desenvolve resiliência. Ele se torna um adulto "teórico", paralisado por medos e pensamentos, pois nunca treinou a capacidade prática de encontrar saídas por conta própria - afirma Carol.

Impacto profissional

O cenário comportamental também tem impacto direto no mercado de trabalho. "O mercado exige repertório e resiliência, justamente o que se perde quando não vive experiências desafiadoras. Pela primeira vez na história, observamos gerações com índices de QI inferiores às anteriores, que é um reflexo da falta de estímulo prático e cognitivo", diz Carol, que ainda completa: "O resultado é um jovem com medo de se arriscar, que prolonga a dependência financeira por não se sentir capaz de enfrentar a realidade profissional".

Outro ponto, são os prejuízos psicológicos. Segundo a especialista, o aumento no índice de TAG (Ansiedade Generalizada) e depressão apontam a severidade do caso.

No entanto, se houver equilíbrio, é possível que o adulto mantenha a criatividade e a capacidade de aprendizado contínuo, que são considerados traços juvenis saudáveis. "Se o indivíduo usar a tecnologia como ferramenta e não como substituta da vida, mantendo a curiosidade sem perder a capacidade de agir, é positivo", conclui Carol.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



Prefeito Léo Vieira (centro) exhibe o prêmio conquistado

São João de Meriti vence prêmio estadual do Sebrae

A Prefeitura de São João de Meriti conquistou o prêmio "Sebrae Prefeitura Empreendedora 2026", promovido pelo Sebrae, ficando em primeiro lugar no Estado do Rio de Janeiro na categoria Inclusão Socioprodutiva. O município foi um dos 38 finalistas pelo Estado e a sua iniciativa se destacou entre 59 projetos concorrentes, reforçando o protagonismo da cidade em políticas públicas de geração de emprego e renda. O reconhecimento de São João, na 13ª edição da premiação, veio através do projeto Jovem Aprendiz Trabalhador Meritiense, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda desde janeiro de 2025, que promove qualificação, orientação e encaminhamento de jovens ao mercado de trabalho.

Avanços nas políticas públicas

O prefeito de Meriti, Léo Vieira, destacou a importância da conquista para o desenvolvimento da cidade. "Esse prêmio mostra que estamos avançando com políticas públicas sérias, voltadas para o desenvolvimento e a empregabilidade. Estamos criando oportunidades reais e preparando nossa população para o futuro", afirmou Léo Vieira, ressaltando ainda os mais de 16 mil postos de trabalho gerados no último ano, segundo dados do Caged.

Divulgação



Secretário Bruno Correia e a subsecretária Pâmella Moura.

Projeto de emprego para os jovens

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Bruno Correia, que recebeu o prêmio, enfatizou o impacto do trabalho realizado. "Esse reconhecimento reforça que estamos no caminho certo, conectando os jovens e trabalhadores às oportunidades e fortalecendo a economia local. Vamos continuar buscando parceiros e oferecendo todo o suporte para ampliar essas iniciativas", frisou. Voltado para jovens de 14 a 24 anos, o projeto, realizado na sede da Secretaria, oferece orientação profissional e encaminhamento para vagas e cursos em parceria com a Firjan.

Inserção no mercado de trabalho

Após a capacitação, os participantes seguem sendo acompanhados até a inserção no mercado de trabalho. E para fortalecer o compromisso, foi inaugurada em 2025 a Casa do Trabalhador, a primeira do Estado do Rio, estruturando uma ação inédita e de grande impacto, tornando-se uma referência nos serviços de intermediações de emprego.

Albert Sabin

A Prefeitura de Duque de Caxias reinaugurou uma unidade de ensino revitalizada. Desta vez, a Creche e Pré-Escola Municipal Albert Sabin, localizada no bairro Cangulo, no segundo distrito, foi entregue à população com instalações modernas, climatizadas e preparadas para oferecer conforto e segurança no atendimento às crianças.

Reforma estrutural

A unidade recebeu uma ampla reforma estrutural, com revitalização completa do refeitório, pintura interna e externa, pintura do piso da área externa e reparos em todo o telhado. Também foram construídos novos espaços, como sala de ballet, sala de informática, sala de arquivo e dois novos banheiros infantis.

Ampliação

A creche ganhou ampliação da cobertura na área dos fundos, proporcionando mais funcionalidade e conforto para alunos e profissionais. Em apenas 15 meses de gestão, Duque de Caxias já acumula avanços históricos na educação municipal. São sete creches inauguradas, todas oferecendo excelentes condições para as crianças.

Futuro melhor

Todas as unidades foram reformadas visando a manutenção das crianças nas aulas. Por isso oferecem quatro refeições diárias, oito escolas bilíngues em tempo integral em pleno funcionamento e 26 novas unidades em construção em todo o município. Investir na educação é construir um futuro melhor para nossas crianças e para toda a cidade.

Mutirão cirúrgico

A Prefeitura de Magé realizou um mutirão de atendimentos voltado à solicitação de cirurgias de hérnia e vesícula, além da atualização e regularização de pendências nos processos já existentes. A ação aconteceu simultaneamente em todas as Unidades de Saúde da Família do município.

Agilizar as filas

Ao todo, 1.304 pessoas foram atendidas no mutirão, cujo principal objetivo foi agilizar a fila de espera de cirurgias. A prefeita destacou os resultados alcançados. "As cirurgias já estão acontecendo no Hospital Municipal, e esse mutirão é mais um passo para avançarmos ainda mais na redução da fila de espera", afirmou Renato Cozzolino.



Atividade reuniu cerca de 80 participantes no Pico da Coragem

'Caminhada dos Núcleos' une o povo em Japeri

Evento promoveu esporte e integração com apoio do Samu

Da Redação

O sol foi o primeiro a chegar na Caminhada dos Núcleos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel), dando início a uma manhã de conexão com a natureza, saúde e superação em Japeri. Cerca de 80 participantes dos projetos esportivos do município se reuniram para explorar as belezas do Pico da Coragem, um dos principais pontos turísticos da cidade.

Antes de iniciar o trajeto, o grupo participou de um momento de alongamento e recebeu orientações de segurança, garantindo uma experiência tranquila e organizada. A atividade contou com o apoio da Secretaria Municipal de Segurança Pública e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), reforçando o cuidado com todos os participantes.

Para muitos, a caminhada foi mais do que um passeio, foi a superação de um desafio pessoal. A aposentada Vânia Maria, de 70 anos, moradora de Mucajá, destacou a emoção de participar. "Eu danço, faço esportes, mas faltava esse desafio, subir o Pico da Coragem é superar muitas barreiras", contou com entusiasmo.

O subsecretário de Esportes, Janiel Castro, ressaltou a importância da iniciativa. "A proposta é justamente essa: incentivar a prática de atividade física aliada ao contato com a natureza, promovendo qualidade de vida e in-

tegração entre os participantes. Esse é um pedido antigo de todo o grupo", afirmou.

A caminhada também teve um significado especial para o secretário municipal de Assistência Social, Walter Trajano, que participou pela primeira vez da atividade e viveu a experiência de conhecer o Pico da Coragem. Emocionado, ele destacou a importância de valorizar os espaços naturais da cidade.

"Eu, como muitos, estou vindo pela primeira vez. Promover ações que integrem pessoas de diferentes idades, unindo natureza e convivência, é muito importante para fortalecer os vínculos e a qualidade de vida na nossa cidade. Parabéns ao secretário Wallace e ao subsecretário Janiel por essa iniciativa".

O professor Douglas acompanhou o grupo durante todo o percurso, reforçando as orientações e incentivando os participantes ao longo da trilha, que revelou uma das mais belas vistas da região.

Ao final do passeio, dois participantes foram contemplados com o sorteio de voos livres, encerrando a manhã com ainda mais emoção e expectativa para as próximas atividades.

"Essa Caminhada dos Núcleos reafirma o nosso compromisso em promover saúde, bem-estar e experiências que marcam a vida da população", finalizou.

Macaé com empregos e cursos gratuitos

A Prefeitura de Macaé anuncia, nesta semana, 764 oportunidades de emprego. As oportunidades contemplam desde funções operacionais até cargos técnicos e especializados, abrangendo setores como comércio, serviços, construção civil, logística, hotelaria e indústria. Há oportunidades para cargos como açougueiro, auxiliar administrativo, atendente, vendedor, auxiliar de serviços gerais, motorista, cozinheiro, eletricista, mecânico, entre outros.

Um dos destaques é a diversidade de níveis de escolaridade exigidos, que vão do ensino fundamental incompleto ao superior completo, ampliando o acesso de diferentes perfis profissionais ao mercado de trabalho. Para PCD, as oportunidades são: assistente de estoque, almoxarife onshore, atendente de A&B Jr com Inglês, motorista de caminhão, operador de empilhadeira / manobrista e vendedor externo. Também há ofertas que não exigem experiência prévia, oportunidade para quem busca o primeiro emprego.

Os interessados devem procurar a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda para cadastro e encaminhamento às empresas contratantes, no Edifício Comercial Lótus, na Avenida Nossa Senhora da Glória, 1181, Praia Campista, das 8h às 17h. Caso não encontre uma vaga que se encaixe no perfil desejado, é possível fazer um cadastro de forma online.

Cursos gratuitos

A Secretaria de Políticas para as Mulheres iniciou, nesta segunda-feira (27), as inscrições para cursos gratuitos de profissionalização destinados exclusivamente ao público feminino. As inscrições para 480 vagas contemplam áreas de estética e beleza, como cabeleireira, design de sobrancelhas, micropigmentação, barbeiro, manicure e pedicure, depilação e maquiagem profissional.

Também há vagas na área de gastronomia e alimentação, com cursos de panificação e confeitaria. As turmas são oferecidas em diferentes horários, manhã, tarde e noite para facilitar o acesso das participantes.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de abril, das 9h às 16h, presencialmente na sede da Secretaria da Mulher, localizada na Rua Dr. Luiz Bellegard, 139, no bairro Imbetiba. As vagas fazem parte do Edital nº 001/2026 e abrangem diversas áreas de formação.

Campos divulga 240 oportunidades formais

Município também tem 582 vagas em programas sociais

César Ferreira



Vagas em programas sociais são para jovens de 6 a 17 anos

Nesta última segunda-feira do mês (27), o Espaço da Oportunidade de Campos está disponibilizando 240 oportunidades de emprego. São vagas de trabalho destinadas a pessoas com 18 anos de idade ou mais, com diferentes níveis de escolaridade, algumas podendo exigir experiência na área para fazer o cadastro. Os interessados possuem várias opções, podendo acessar o site do Espaço da Oportunidade, ou recorrer à unidade da secretaria e aos números de contato.

Entre as vagas disponíveis, destaque para as funções de

operador de caixa (62); instalador/reparador (20); auxiliar de serviços gerais (14); vendedor/vendedora (10); estágio de telemarketing (6) e ajudante de armazém (5), além de muitos outros postos em áreas como comércio, serviços, logística e alimentação, entre outras funções. Para PCD, são 8 vagas em áreas como assistente administrativo (3); operador de loja (3); auxiliar administrativo (1) e auxiliar de serviços gerais (1).

Para realizar o cadastro, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp (22) 98175-

0085, informando o número do CPF e o código da vaga. Quem preferir o cadastro presencial deve comparecer, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na unidade do Espaço da Oportunidade da Secretaria de Qualificação e Emprego, na Avenida Sete de Setembro, nº 411, Centro.

O contato também pode ser feito pelo número (22) 98152-0968. Já para o cadastro pelo site da Prefeitura de Campos, o interessado precisa clicar na barra "Menu", ir em "Serviços" e, na sequência, clicar em "Espaço da Oportunidade".

Empregadores interessados em divulgar suas vagas devem entrar em contato com o órgão pelo número (22) 98175-0067 e preencher um formulário. Após o preenchimento do formulário, a vaga será devidamente divulgada no site do Espaço da Oportunidade.

Empregos sociais

A Prefeitura vai abrir nesta quarta-feira (29) inscrições para 582 vagas em programas sociais, esportivos e de qualificação profissional da Fundação Municipal da Infância e Juventude. As oportunidades são voltadas para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e as vagas são para a Guarda Mirim; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Semeando Arte; Esporte Cidadão e Qualifica Jovem, entre outros programas. O anúncio foi feito pelo prefeito Frederico Paes, nesta segunda-feira (27).

São 150 vagas para o programa Guarda Mirim, com atividades voltadas para adolescentes de 15 a 17 anos, que incluem práticas e noções de hierarquia, além de disciplina e cidadania em seus treinamentos. Também são ofertados cursos de qualificação, atividades físicas, noções de Boas Maneiras, de Música, Ordem Unida e administrativas, Defesa Pessoal, Informática e Primeiros Socorros.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Pregão Eletrônico do Gabinete de Segurança Institucional do Governo, designada por meio da Resolução n.º 229, de 19 de janeiro de 2026, torna público a realização do PE SRP GSI N.º 004/2026

PROCESSO: SEI-390002/002068/2025

MODALIDADE: Pregão Eletrônico SRP N.º 004/2026

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 14/05/2026 às 10h00 (horário de Brasília)

ABERTURA DA SALA DE DISPUTA: 14/05/2026 às 10h01

PORTAL: www.compras.rj.gov.br

OBJETO: Registro de Preços para prestação de serviços de locação de veículos automotores categoria operacional 1 (blindados), operacional 2 (sem blindagem) e veículos de serviço com os parâmetros veiculares definidos com vistas a atividade de segurança de dignitários com uso de opcional blindagem nível III-A, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 16.539.928,11 (Dezesseis milhões quinhentos e trinta e nove mil novecentos e vinte oito reais e onze centavos)

O edital se encontra disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no portal da Subsecretaria Militar do GSI <http://www.subsecmilitar.rj.gov.br/views/licitacoes>, podendo, alternativamente, ser obtido mediante a apresentação de uma mídia gravável, na Coordenação de Licitações e Contratos do DGAF/GSI, Rua Pinheiro Machado, s/nº - Palácio Guanabara, Laranjeiras, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.231-901, telefone: (21) 2334-3314, no horário das 10h00 às 16h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA AVISO

A SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA, torna público aos interessados que realizará Pregão Eletrônico, conforme segue abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2026

TIPO: MAIOR TAXA DE DESCONTO em relação ao VALOR GLOBAL

MODO DE DISPUTA: Aberto.

OBJETO: "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA CONTINUA DE IMPLEMENTAÇÃO, GERENCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA CONCESSÃO DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO, ATRAVÉS DE RECARGA DE CRÉDITO MENSAL DE VALORES EM CARTÕES MAGNÉTICOS EQUIPADOS COM CHIP ELETRÔNICO DE SEGURANÇA, NA FORMA ESTABELECIDADA NO EDITAL E SEUS ANEXOS."

POSIÇÃO	DIA	MÊS	ANO	HORÁRIO
DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO	14	05	2026	11h00
PROCESSO N.º	SEI-100001/000113/2026			
TIPO	MAIOR TAXA DE DESCONTO em relação ao VALOR GLOBAL			
DATA DA PUBLICAÇÃO	28/05/2026			
PORTAL	https://www.compras.rj.gov.br/publico/			

Os arquivos referentes ao Aviso de Dispensa de Licitação e respectivos anexos estarão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas-PNCP e no Portal de Compras do Governo do Estado do Rio de Janeiro - SIGA: www.compras.rj.gov.br

O homem que disparou durante um evento em Washington com a presença do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, compareceu pela primeira vez diante de um juiz federal, nesta segunda-feira (27), e foi indiciado por tentativa de assassinato. Se considerado culpado, ele poderá ser condenado à prisão perpétua, segundo o procurador-geral interino dos EUA, Todd Blanche.

Em entrevista a jornalistas, Blanche detalhou que Cole Thomas Allen, 31, ele foi acusado de tentativa de assassinato do presidente dos EUA, cuja condenação é de prisão perpétua, transporte de arma para cometer um crime (10 anos de detenção) e disparo de arma de fogo durante a prática de um crime violento (a partir de 10 anos até prisão perpétua).

Durante a audiência, segundo a agência de notícias Reuters, ele vestia um macacão azul, comum entre detentos, ao ser levado para o tribunal federal de Washington, segundo a agência de notícias Reuters. “Ele tentou assassinar o presidente dos EUA, Donald J. Trump”, disse a promotora Jocelyn Ballantine durante a audiência.

O atirador, que não se declarou culpado, afirmou que responderia a todas as perguntas com sinceridade. Já o juiz federal Matthew Sharbaugh determinou que ele permanecesse sob custódia enquanto o caso é investigado. Outra audiência foi marcada para a próxima quinta-feira (30).

Após a audiência, em entrevista a jornalistas, o procurador-geral afirmou que “agentes federais não falharam” durante o evento. A fala acontece na esteira de críticas relacionadas a falta de segurança no evento. Segundo relatos de jornalistas, os convidados não passaram por raio-X ou detectores de metais para entrar no jantar.

Blanche defendeu que agentes de segurança “fizeram exatamente o que são treinados a fazer. É um resultado de proteção. Agentes nos protegeram e tiveram um comprometimento com a lei”. Ele detalhou o caminho do atirador até o evento.

Segundo o procurador, Allen teria deixado a Califórnia no dia 21 de abril e seguiu, de trem, até Chicago, e desembarcou no dia 23. Depois, seguiu viagem até Washington, onde chegou no dia 24, data do evento. Ele fez o check-in às 13h no hotel do jantar e às 20h40 se aproximou da segurança correndo com uma arma, onde foi possível ouvir o disparo da arma.

Um agente de segurança foi atingido, mas usava colete à prova de balas e não ficou ferido. Na sequência, Allen foi preso.

A procuradora federal dos EUA, Jeanine Pirro, que também estava presente na entrevista, mos-



Cole Thomas Allen, suspeito de realizar os disparos, foi detido pelo FBI no dia do atentado

Atirador de jantar na Casa Branca pode pegar prisão perpétua

Cole Thomas Allen foi indiciado pela promotoria do caso em três crimes



Tiroteio aconteceu enquanto um mágico fazia truques para Melania e Donald Trump

trou as marcas que Allen carregava. “Qualquer insinuação que ele não estava ali para causar dor é absurda”, afirmou ela, que também relatou que as armas que o atirador carregava fora compradas na Califórnia. “Por que isso é relevante? É relevante porque ele viajou entre

estados com essas armas.”

Ela também afirma que o manifesto deixado pelo atirador antes de iniciar os disparos também deixa claro quais eram as intenções naquele evento.

O homem encaminhou um manifesto para sua família, di-

vulgado pelo New York Post. No documento, ele criticou a falta de segurança do evento e afirmou que estava prestes a fazer um ataque que estava prestes a fazer. Também disse que os alvos eram autoridades americanas e a maioria das pessoas que “optaram por

participar do discurso de um pedófilo e estuprador”, a quem chama de cúmplices.

Apesar de não citar o nome do presidente Donald Trump, as evidências ligam as mensagens ao mandatário. O republicano foi alvo de críticas ao longo do último ano pela proximidade que manteve com o abusador sexual Jeffrey Epstein, que morreu enquanto aguardava a conclusão do julgamento em 2019.

Em fotos, documentos e emails, Trump parece ter tido uma relação próxima com Epstein, apesar de ele negar. Neste ano, o presidente escreveu nas redes sociais que nunca foi à ilha onde o financista abusava das vítimas e ameaçou processar opositores que o ligam ao caso.

“Eu não só não era amigo de Jeffrey Epstein como, com base em informações que acabam de ser divulgadas pelo Departamento de Justiça, Epstein e um autor? mentiroso e canalha chamado Michael Wolff conspiraram para me prejudicar e/ou prejudicar minha Presidência”, publicou.

Nos arquivos divulgados pelo Departamento de Justiça no ano passado, há emails entre Epstein e o autor Michael Wolff. Nas mensagens, do fim de janeiro de 2019, o abusador diz que Trump tinha conhecimento sobre “as garotas”. Apesar de negar, há registros de que Epstein e Trump mantiveram contato entre os anos 1990 e 2000.

No domingo, em entrevista ao programa “60 Minutes”, Trump reagiu às acusações contidas no manifesto. “Eu não sou pedófilo”, afirmou o presidente, irritado com o questionamento. “Eu não estupei ninguém. Eu não sou um pedófilo.” Ele também afirmou que não sentiu medo durante o episódio de sábado e disse que ameaças fazem parte do cargo, embora tenha reconhecido a gravidade do atentado frustrado.

Por Isabela Menon (Folhapress)